PORTUGAL POST

ANO XXII • Nº 258 • Dezembro 2015 • Publicação mensal • 2.00 €

Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: correio@free.de • www. portugalpost.de • K 25853

Entrevista

Presidente da ASPPA - Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha e.V.

YARA REIS: "ASPPA QUER PÔR PORTUGAL NA MODA"

Págs 12 e 13

› Nesta edição

QUEM É QUEM

Grupo de portugueses quer fazer levantamento dos valores individuais da comunidade P9

PARTIDOS

Partido Socialista na Alemanha lá vai lutando como pode... e sabe P8

CRÓNICAS

Miguel Syzmanski

José Luís Peixoto

P14

Cônsul-Geral de Portugal em Estugarda revela:

"SE NÃO FOSSEM OS FUNCIONÁRIOS O CONSULADO JÁ TINHA COLAPSADO"

P16

PUB

Eigenheim ohne Eigenkapital
FiMoBA HYP
Finanzierung · Immobilien · Bauen · Versicherung
WIRTSCHAFTSKANZLEI GmbH
ab 2,1% eff. Jahreszinsen
Umschuldungen • Kredite
für Arbeiter • Angestellte • Rentner
Diskret - Seriös - Ohne Vorkosten
Auch in schwierigen Fällen
Termine u. Vereinbarung
www.fimoba-hyp.de
Tel.068 41 - 99 35 719
b.monteirinho@fimoba-hyp.de
Mobil: 0176 - 36929064

HEK
Gesundheitskarte
Caixa de saúde pública com atendimento em português!
Agência Eugénio - Seguros na Alemanha
Tel: 02 31 - 22 640 54
hek@segurosnaalemanha.de
Krankenkassen-Test Gesamtwertung
Platz 1
Bundesweit geöffnete Kassen mit Geschäftsstellennetz
€uro

Escritório de Representação
Santander Totta
Bahnhofsvorplatz 1
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República

Fundado em 1993

Director: Mário dos Santos

Redação, Colaboradores e Colunistas
Ana Cristina Silva: Lisboa
António Justo: Kassel
António Horta: Gelsenkirchen
Carlos Gonçalves: Lisboa
Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim
Cristina Krippahl: Bona
Elisabete Araújo: Euskirchen
Fernando A. Ribeiro: Estugarda
Glória de Sousa: Hamburgo
Helena Ferro de Gouveia: Bona
João Ferreira: Singen
Joaquim Nunes: Offenbach
Joaquim Peito: Hanôver
José Luís Peixoto: Lisboa
Luísa Costa Hölzl: Munique
Manuel Campos: Frankfurt
Marco Bertolaso: Colónia
Maria do Rosário Loures: Nuremberga
Miguel Szymanski: Frankfurt
Paulo Pisco: Lisboa
Sandra Gonçalves: Groß U(mstadt
Teresa Soares: Nuremberga

Direcção portugalpost.de: Eliesa Schulte
Assuntos Sociais: Abilio Ferreira
Consultório Jurídico:
Catarina Tavares, Advogada
Susana Tão, Advogada
Michaela Azevedo dos Santos, Advogada
Traduções: Barbara Böer Alves e Silvia Lima

Impressão: Portugal Post Verlag
Redacção, Assinaturas Publicidade
Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351
www.portugalpost.de
EMail: portugalpost@free.de
www.facebook.com/portugalpostverlag

Publicidade – Portugal
AJBB Network - Arnado Business Center
Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49
3000-229 Coimbra (Portugal)
Tel: (+351) 239 716 396
publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718
Propriedade: Portugal Post Verlag
Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

Adira já!

22 anos de publicação

Tel.: 0231 - 83 90 289
Fax: 0231 - 83 90 351
correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis
Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária

Editorial
Mário dos Santos
Director

Um novo Governo. Muitas esperanças

O fim do mês de Novembro brindou os portugueses com um novo Governo, o qual está a gerar imensas expectativas sobre as medidas que tomará com vista a melhorar a vida e o dia-a-dia das pessoas, depois de quatro anos de extrema austeridade levada a cabo por uma coligação que apostou tudo em políticas de empobrecimento como remédio para os males do país.

É cedo para fazer qualquer juízo de valor sobre um Governo que tem ainda de conhecer os cantos à casa. Tiram-se, para já, as seguintes conclusões: estamos na presença de um Governo que faz história ao ser apoiado pelas bancadas mais à esquerda que compõem o parlamento.

Não é todos os dias, ou melhor, nunca aconteceu uma situação em que o PS forma um governo de minoria apoiado pelos comunistas e bloquistas. Aconteceu agora, e não vem mal nenhum ao mundo, pelo contrário, enriquece a democracia; governa-se a pensar mais nas pessoas; rejeita-se (ou tenta-se rejeitar) a obediência cega aos sacrossantos mercados que impõem políticas ultra-liberais e tecnocratas que já provaram não ser viradas para os cidadãos.

Mas, como tudo, vamos ter de esperar para ver. Uma coisa será certa: pior do que era nunca será. Estamos até convencidos que será melhor, muito melhor. A sensibilidade social de quem está à frente do novo Governo é manifestamente um dado adquirido e que terá consequências no modo de governar.

Com a entrada em funções deste Governo, anunciou-se também um novo Secretário de Estado das Comunidades que substitui José Cesário. O novo titular da pasta para as comunidades, de nome José Luís Carneiro, é um político desconhecido nas comunidades. A sua nomeação foi uma grande surpresa, talvez porque se estaria à espera da nomeação para esta pasta de alguém mais conhecido dos portugueses residentes no estrangeiro.

Não é preciso divagar muito para concluir que José Luís Carneiro desconhece realidade dos portugueses emigrantes. A sua biografia política indica isso mesmo. Mas também é verdade que um político quando assume a pasta das comunidades não tem necessariamente familiarizado com as questões de emigração e isso não lhe retira a competência e a sensibilidade com que poderá exercer o cargo.

O passado já mostrou isso mesmo, isto é, governantes que, à partida não tinham qualquer afinidade com a pasta e que não foi por isso que não deixaram de ser excelentes governantes. Lembramos os casos de Manuela Aguiar (PSD), tida consensualmente como uma excelente Secretária de Estado, ainda hoje ligada a questões ligadas às comunidades; José Lello (PS), que granjeou de enorme popularidade entre as comunidades durante a sua passagem pela secretaria de Estado e, mais recentemente, José Cesário que, não sendo emigrante, é, digamos uma autoridade no que diz respeito aos assuntos das comunidades.

O novo Secretário de Estado vai ter que reunir à sua volta assessores que dominem as pastas, conheçam os assuntos de "ginjeira" e saibam quem são aqueles que têm voz e influência nas comunidades para não andar às apalpadelas numa questão em que a sensibilidade e a ligação afectiva conta muito.

O Secretário de Estado tem sido uma espécie de rainha de Inglaterra e pouco mais – sem poderes. Não sendo um cargo decorativo, a sua função tem um pendor de representação do Estado junto dos Portugueses espalhados pelo mundo. Tem sido sempre assim. Iremos ver agora no que dá. Uma coisa se sabe: o novo Secretario de Estado é um homem com força política e mexe-se bem no domínio dos altos dirigentes do Governo e do partido que o suporta. Isso pode fazer a diferença.

Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Sim, quero receber em casa o
PORTUGAL POST

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: PORTUGAL POST - Assinaturas Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Cidade _____

Telef. _____ Data/ Assinatura _____

Data Nasc.: _____

Formas de pagamento:
Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar
Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

Widerruf
Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.
Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungzeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Gläubiger-Identifikationsnummer
DE10ZZZ00000721760
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.
Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

_____
Kreditinstitut (Name und BIC)

D E __|_____
IBAN

_____
Datum, Ort und

Unterschrift _____

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

Entre Paris e Belém

Joaquim Nunes

Um dos mais antigos textos sobre a violência homicida é aquela página de Caim e Abel, que a Bíblia apresenta como sendo os primeiros filhos de Adão e Eva, isto é, a humanidade logo no começo, na sua segunda geração. Estas primeiras páginas da Bíblia são para entender como reflexões, não como narrações históricas. São "histórias", não "história", mas histórias com sentido e cheias de conteúdo simbólico.

Caim mata Abel: o primeiro homicídio é entre irmãos. Todo o homicídio é fratricida. Porque, no fundo, "todo o homem é meu irmão", toda a mulher é minha irmã. A esta "fraternidade" da origem vêm depois colar-se as diferenças que nos distinguem e que, em vez de nos estimular e nos conduzir à cooperação, com demasiada frequência nos levam a cair no ciúme, na inveja, na vontade de dominar. Caim, o agricultor, teve ciúmes do sucesso e da bênção que parecia poisar sobre o seu irmão pastor, e decidiu matá-lo de forma traiçoeira. Quem não conhece leia no primeiro livro da Bíblia (Génesis) o cap. 4.

As diferenças fazem a nossa identidade, sem dúvida. A identidade de um indivíduo, de um povo, de uma cultura, de uma religião passam sempre pela distinção, pelo saber em que é que eu sou diferente do Outro e o Outro diferente de mim. Mas a sustentar as diferenças tem de estar sempre a convicção da igualdade na "fraternidade", esse "paraíso perdido" que a humanidade não pode deixar de procurar, tentando reconciliar a igualdade e as diferenças.

Uma afirmação de igualdade que não inclua as diferenças acaba por cair na intolerância fundamentalista. As diferenças são vistas como degradação genética, ou como desordem política, ou como heresia religiosa, ou como decadência moral... e é-lhes negado o direito de existir. O Outro, o portador dessas diferenças, é para abater.

Uma afirmação da identidade que não inclua a fraternidade original, o parentesco radical e primeiro, acaba sempre por cair no racismo. As desigualdades e diferenças tornam-se autónomas, são acentuadas até à negação da possibilidade de encontro e de relação entre um TU e um EU que caracteriza a relação entre irmãos, sem que o Eu precise de inferiorizar ou eliminar o Tu para ser quem é.

Estes pensamentos "trabalham-me" nestes dias que vivemos: entre os atentados de Paris que continuamos a tentar entender e os dias de festa de Natal que preparamos e queremos celebrar. Entre Paris e Belém.

Se o Natal nos fascina e nos atrai, é porque nas suas imagens e mensagens ele exprime como nenhuma outra festa esta saudade do paraíso perdido, este sonho da fraternidade universal, em que, no fundo acreditamos, mas realmente não vivemos nem vemos viver a cem por cento em lado nenhum. Cristãos ou não, encontramos no Natal a fé de que havemos de voltar a ter esse paraíso perdido, onde os seres humanos viverão juntos como aquilo que realmente são, iguais embora diferentes, respeitando-se mutuamente, partilhando na justiça a Terra e os seus bens, de forma que a ninguém falte a paz para semear e colher o pão de cada dia.

No Natal, os cristãos acreditamos que num Menino (!) se mostra Deus! Mostra-se não tanto como o Senhor poderoso, nem como o Deus distante que parece ter-nos abandonado à nossa sorte, mas como o "Deus que se faz humano", para nos dizer que vale a pena tudo tentar para recuperar e construir o que em nós há de "humano", de sensível para com o Outro, de social e fraterno, de procura de felicidade, de forma muito livre (o "eu" do singular) e ao mesmo tempo muito solidária (o "nós" que abrange a toda humanidade).

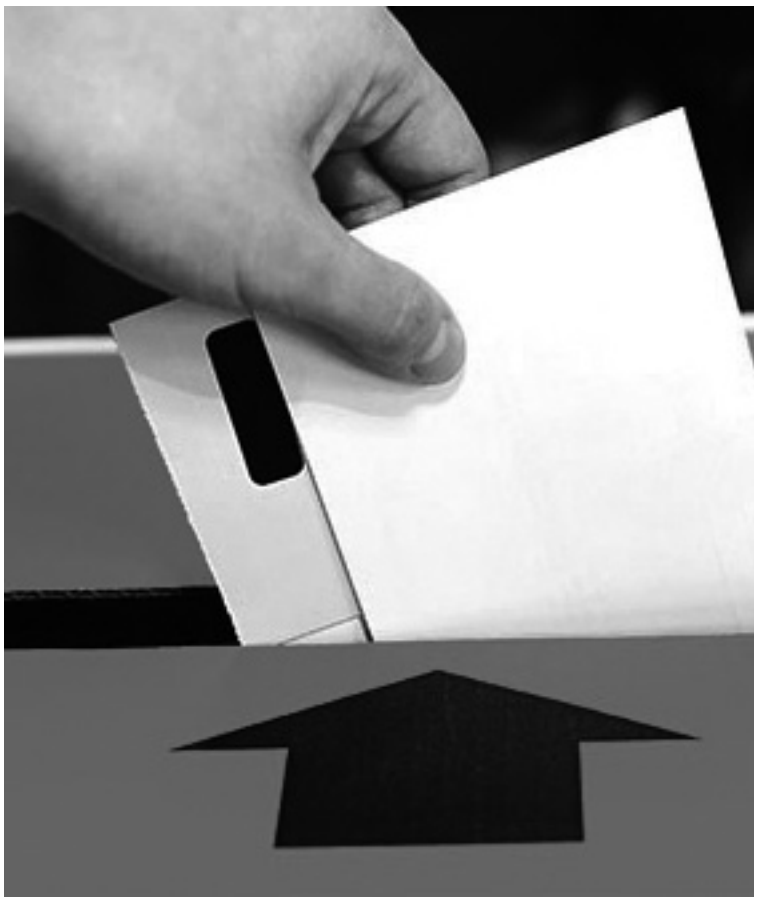
É possível dar a sua vida em nome deste Deus, fazer da vida uma "prenda", por causas de humanidade e de vida. Mas o que em nome de Deus não é permitido é matar-se nem matar, aterrorizar ou destruir o Outro. Em nome deste Deus é permitido dar a vida (ou simplesmete viver) pelos outros mas não contra o "Outro" e os outros.

No Natal de cada ano, afirmamos que todos, cristãos ou não, somos convidados a fazer-nos crianças, para descobrir, com os olhos de crianças, que afinal somos todos irmãos ! Apesar de todas as experiências de Caim e Abel que a humanidade vai fazendo, de forma mais ou menos assustadora. Celebrar o Natal é celebrar a fraternidade e o amor. Aquela fraternidade e aquele amor que já temos, e aquela fraternidade e aquele amor que ainda nos faltam e dos quais não desistimos! Bom Natal!

PUB

Petição visa facilitar recenseamento e participação eleitoral de portugueses no estrangeiro

Um grupo de emigrantes portugueses está a promover uma petição que reivindica a alteração das leis que facilite o recenseamento e participação eleitoral aos cidadãos nacionais residentes no estrangeiro.



A iniciativa defende que o recenseamento eleitoral seja automático quando é emitido o Cartão de Cidadão ou é feita uma alteração da residência, e permitir que o recenseamento via postal ou pela internet.

Actualmente, os portugueses residentes no estrangeiro necessitam de deslocar-se ao Consulado da sua área de residência para se registarem nos cadernos eleitorais, ao contrário do que acontece em Portugal, onde o recenseamento é automático.

A possibilidade de recenseamento por correspondência ou pela Internet, dizem os promotores, pouparia também a muitas pessoas terem de fazer distâncias longas.

Defendem também a introdução do voto electrónico como alternativa ao voto presencial e por correspondência, os quais estão associados a várias dificuldades e inconvenientes.

A propósito deste último método, lembram que os problemas registados nas eleições de Outubro: muitos boletins enviados por via postal para as eleições legislativas de Outubro foram anulados por terem chegado fora do prazo devido a imprevistos relacionados com os serviços dos países locais ou chegaram a moradas erradas porque os cadernos eleitorais não são automaticamente atualizados quando é feita uma alteração de morada no Cartão de Cidadão.

Actualmente, o voto nas eleições presidenciais e europeias é presencial nos consulados, enquanto nas legislativas é feito por correspondência.

A acção foi lançada pelo movimento "Também somos portugueses" no Reino Unido, unindo Conselheiros das Comunidades Portuguesas, dirigentes de associações e activistas, grupos cívicos, entre os quais os Migrantes Unidos.

Em causa está a fraca participação dos emigrantes nas eleições, não só em termos de recenseamento como de voto: 11,68% dos 242.852 inscritos votaram nas eleições legislativas de outubro último.

Um dos impulsionadores da petição, Paulo Costa, ativista do grupo Migrantes Unidos, disse que o objectivo é reunir as 4.000 assinaturas necessárias para forçar que o tema seja discutido na Assembleia da República, onde será entregue o documento final.

"Não temos pressa, continuamos a angariar apoios. Não devemos entregar antes do final de Janeiro", adiantou, expressando o desejo de o fazer após a posse do Conselho das Comunidades Portuguesas.

Tendo em conta consultas anteriores com os diferentes partidos políticos, Paulo Costa não vê obstáculos de maior às questões ligadas ao recenseamento eleitoral.

"O mais difícil vai ser o voto electrónico por questões de segurança", admitiu, propondo-se organizar uma conferência para discutir as experiências de franceses e estónios.

A petição foi lançada esta semana, está disponível através da página electrónica www.tambemsomosportugueses.org e já angariou quase 500 assinaturas.

José Luís Carneiro é o novo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

Nascido a 4 de Outubro de 1971, com um mestrado em Estudos Africanos - Elites Politicas e a frequentar o doutoramento em Ciência Política e Administração José Luís Carneiro, é professor universitário, na Universidade Lusíada e no Instituto de Ciências da Informação e Administração de Aveiro.

Foi deputado à Assembleia da República na X Legislatura e regressou na XIII Legislatura, iniciada após as eleições de 4 de Outubro. Foi durante dez anos presidente da Câmara Municipal de Baião - entre Novembro de 2005 e Outubro de 2015. Entre 2006 e outro deste ano foi membro do Comité das Regiões entre 2006 e 2015.

Entre outros cargos que já assumiu estão o de vereador na Câmara Municipal de Baião, entre 1998 e 2005; assessor do gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna entre 1999 e 2000; chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do Partido Socialista entre 2000 e 2002. Foi ainda membro do Conselho Económico e Social entre Dezembro de 2013 e Outubro de 2015 e do Conselho Geral da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, entre Novembro de 2013 e Outubro deste ano.

Rodrigo Leão editou o álbum "Retiro" pela Deutsche Grammophon

O músico português Rodrigo Leão editou o álbum "Retiro", gravado com o Coro e a Orquestra Gulbenkian e que sai com o selo da editora alemã Deutsche Grammophon.

Ao fim de trinta anos ligado à música, desde a fundação da Sétima Legião, Rodrigo Leão edita pela primeira vez por aquela editora discográfica e trabalha, também pela primeira vez, com a Orquestra Gulbenkian.

"Retiro" é "um disco mais espiritual, muito cinematográfico, é quase um momento de reflexão em relação à nossa existência", como contou Rodrigo Leão à Lusa, no verão, quando gravou as composições com o coro e a orquestra.

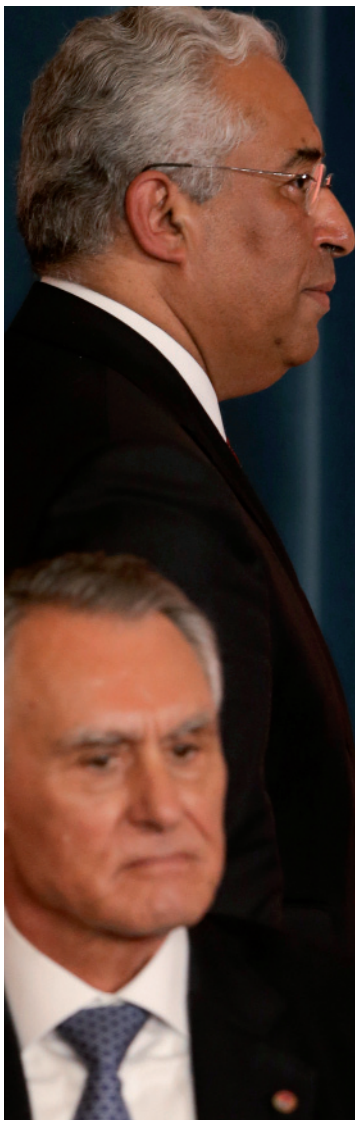
Rodrigo Leão apresentará o álbum em três concertos que vão contar com a participação do Coro e da Orquestra Gulbenkian - quase uma centena de pessoas -, sob a direcção do maestro Rui Pinheiro: a 18 de Novembro no Coliseu do Porto, e nos dias 20 e 21 desse mês, no Coliseu de Lisboa.

O álbum "é quase uma espécie de elogio à vida". "Tem muita esperança, tristeza, tem todos os sentimentos que habitualmente estão presentes na minha música, a melancolia", referiu.

"Retiro", que foi misturado em Berlim, conta ainda com o quarteto de cordas que habitualmente toca com Rodrigo Leão - Viviena Tupikova, Bruno Silva, Carlos Tony Gomes e Denys Stetsenko -, com a acordeonista Celina da Piedade e com a cantora Selma Uamusse.

Novo Governo

António Costa promete moderação e Cavaco Silva deixa dúvidas e alertas



O XXI Governo Constitucional tomou posse, com o primeiro-ministro António Costa a prometer "um tempo novo" e moderação, enquanto o Presidente da República disse manter dúvidas sobre a estabilidade governativa e alertou que não abdicará dos seus poderes.

Apenas 27 dias depois da anterior tomada de posse – do executivo PSD/CDS-PP liderado por Pedro Passos Coelho, que foi derrubado a 10 de Novembro no parlamento -, foi empossado o executivo do PS, composto por 17 ministros e 41 secretários de Estado, além do primeiro-ministro.

No seu discurso de tomada de posse, António Costa fez questão de sublinhar a legitimidade do seu Governo, "fruto de um compromisso político maioritário alcançado no novo quadro parlamentar" – apoiado nos acordos políticos firmados entre o PS e PCP, BE e PEV.

"Vale a pena lembrar que o parlamento livremente eleito pelo povo é tão plural quanto quem o escolheu. Da mesma maneira que numa eleição todos os votos contam, também contam todos os mandatos parlamentares", disse. O primeiro-ministro prometeu, por outro lado, que o seu Governo terá uma acção moderada, defendeu ser "tempo de reunião" e não de radicalização, e salientou o respeito pelos compromissos com a zona euro e com a NATO, além de prometer a máxima lealdade institucional ao Presidente da República.

Cavaco Silva, que falou antes de António Costa, fez questão de começar o seu discurso por um agradecimento ao anterior primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, e considerou que as dúvidas suscitadas nos acordos subscritos por PS, BE, PCP e PEV quanto à "estabilidade política e à durabilidade do Governo" não foram "totalmente dissipadas".

O Presidente da República prometeu "lealdade institucional" ao novo Governo, mas advertiu que não abdicará dos poderes que a Constituição lhe confere e que tudo fará para que Portugal preserve a credibilidade e mantenha a trajetória de crescimento.

"Não abdicando de nenhum dos poderes que a Constituição atribui ao Presidente da República - e recordo que desses poderes só o de dissolução parlamentar se encontra cerceado - e com a legitimidade própria que advém de ter sido eleito por sufrágio universal e directo dos Portugueses, tudo farei para que o País não se afaste da actual trajectória de crescimento económico e criação de emprego e preserve a credibilidade externa", disse.

Aumento das reformas na Alemanha

Segundo o cálculo do gabinete do governo federal alemão, em 2016 prevê-se um aumento substancial das reformas para os 20,6 milhões de reformados. As contribuições para pensões para 2016 deverão manter-se nos 18,7%.

A pensão terá um aumento, a partir de 1.07.2016, de 4,4 % na zona antiga e de 5 % nos novos Länder

Em 2014, na Alemanha ocidental os homens tiveram uma reforma média de 993 € por mês; na Alemanha oriental (antiga Alemanha socialista) receberam 1074 € por mês.

Na Alemanha ocidental as mulheres tinham uma reforma de 707€ e na oriental 968€. A diferença deve-se ao facto de na Alemanha oriental, embora ganhando menos as pessoas trabalharem mais tempo e ao facto de o sistema de reforma beneficiar os alemães orientais numa espécie de compensação da antiga divisão.

Na Alemanha ocidental ao trabalhador, por cada ano de rendimentos anuais descontados são-lhe creditados, em média, na conta de pensões 27,05 €, na Alemanha ocidental são depositados 29,21€ por ano de trabalho.

O relatório sobre pensões, parte do princípio que em 2019 os homens receberão em média 1.133 € de pensão na zona ocidental e 1.239€ na zona oriental, enquanto as mulheres receberão 806€ no ocidente e 1.116 € no oriente.

Apesar das pensões na zona oriental serem mais elevadas o reformado da parte ocidental tem um nível de vida mais elevado que o da antiga zona socialista resultante de outros rendimentos devidos a poupanças ou investimentos que o empregado fez paralelamente aos descontos para o seguro de pensão legal.

Assim na zona ocidental um casal aposentado atinge em 2011 um rendimento líquido mensal de uma média de 2.510 € enquanto na oriental apenas chega aos 2.016 €.

Na parte oriental 91% dos vencimentos mensais provêm da reforma do regime legal enquanto na ocidental são 58%". Actualmente o nível da reforma é de 47,5% do rendimento médio actual dos empregados; e daqui a 10 anos a reforma corresponderá a 46% do que ganharão as pessoas com emprego. Atendendo ao decréscimo dos nascimentos, a reforma do regime legal não chegará para assegurar o actual nível de vida dos reformados.

A entrada de grandes contingentes de refugiados jovens poderá contribuir para a estabilização das reformas, uma vez que se encontrem no mercado de trabalho.

Num período em que a Alemanha gasta dez mil milhões com a recepção de refugiados, o governo não poderia deixar os reformados sem um aumento superior ao normal, para conseguir assim obter a compreensão destes para a sua política de fronteiras abertas.

António Justo

Actriz portuguesa faz sucesso com espectáculo de teatro para bebés em Berlim

Maria Vasconcelos, uma actriz portuguesa a viver na Alemanha, tem feito sucesso em Berlim com o espectáculo de teatro Os Carneirinhos, dedicado a crianças entre os seis meses e os três anos, chegando a esgotar nas apresentações ao público.

"Apercebi-me rapidamente que não havia teatro para bebés em Berlim e tive alguma sorte porque acho que o espectáculo se tornou viral devido às redes sociais", explicou à Lusa a atriz.

Além das exibições abertas ao público, Maria Vasconcelos apresenta a peça diariamente em várias creches da capital alemã, para onde se mudou há cerca de dois anos.

Durante o espectáculo no jardim de infância Kita Jurella Am Park, em Berlim, as crianças sentaram-se no chão curiosas e sossegadas e, durante 30 minutos, acompanharam a história interactiva e fixaram os olhos nos adereços que iam saindo de duas malas e criando a paisagem de um lugar onde vivem os carneirinhos.

"Gostei muito porque ela usa materiais muito simples e trabalha o movimento dos tecidos e a música acompanha todo o espectáculo. É impressionante como ela conseguiu mantê-los tão calmos, apesar de eles serem tão novos", disse Katrin Beier, educadora de infância.

"Este conceito de estar sentado a ver qualquer coisa é uma coisa nova é o facto deles ficarem naturalmente sentados, a observar e de brincarem comigo apenas nos momentos de interacção e depois conseguirem voltar a sentar-se e ficarem a ver é já uma grande conquista, sem ter de lhes pedir nada, apenas através do jogo dramático", explicou a actriz à agência Lusa em Berlim.

A atriz refere que o teatro para bebés ajuda a criar hábitos culturais nas crianças desde cedo, estimulando-as a nível sensorial e cognitivo, contribuindo também para "um bem-estar, calma, alegria, tranquilidade e descoberta de que eles são capazes de estar em paz e em sossego", explicou.

O espetáculo assenta na simplicidade do dia-a-dia e aposta nas atividades que os bebés conhecem: "o comer, o dormir, a água, os sons se forem calmos e melódicos, as palavras universais como mamã e papá. Como eles se identificam com estas pequenas ações, é aí que conseguimos prender a atenção deles", acrescentou Maria Vasconcelos.

A atriz apresentou o espetáculo ao público em Berlim e nos dias 05 e 06 de Dezembro vai fazer uma exibição em Lisboa, no Teatro das Marionetas. Os bilhetes para as apresentações nas duas cidades estão esgotados.

Maria Vasconcelos tem já um novo espectáculo em criação que se vai chamar Manuel, a estrear em 2016, pretendendo ser "uma homenagem ao ambiente rural português, o ambiente da minha infância, da terra dos meus pais, Trás-os-Montes e o Minho", concluiu.

Cônsul-Geral de Portugal em Estugarda responde ao PP sobre a situação do consulado

"Se não fossem os funcionários o consulado já tinha colapsado"

Fomos ouvir o dr. Reis Arsénio, o responsável máximo pelos assuntos consulares na extensa zona sul da Alemanha, englobando as Regiões da Baviera, do Hessen e do Bad Württemberg. O pior já passou, é o retrato da situação. A falta de funcionários para uma área maior do que Portugal Continental, é a pouco e pouco colmatada. Um Técnico Superior, Chanceler, deve chegar vindo de Lisboa a Estugarda, em Janeiro.

Há muita especulação, como deve saber, sobre o grau de operacionalidade do Consulado. O que se passa no decorrer do dia-a-dia do trabalho no Consulado?

Reis Arsénio: Como todos sabemos, este Consulado tem tido muitos desafios. Porque temos um público muito vasto, temos uma área consular maior do que Portugal; e, temos no total seis funcionários. para uma área consular excessivamente grande e com uma Comunidade na ordem dos 75 mil portugueses. Isto faz com que, dividindo pelos seis funcionários que dispomos, e eu, estamos a falar de um rácio de 10 mil portugueses para cada funcionário… Isto em determinadas épocas em que temos uma afluência mais avultada –como o aproximar das férias no Verão ou agora no Natal – quando as pessoas recorrem em numero mais elevado ao Consulado em maior número, temos grandes dificuldades em poder dar atendimento em bom nível. Quando cheguei aqui éramos doze , agora somos seis.

Esta é a nossa realidade no Consulado.

Desejo no final do meu mandato - que acaba no final de 2016 – contribuir para que o consulado se torne mais operacional, em termos humanos e tecnológicos. As candidaturas para funcionários nos consulados, em geral, têm estado suspensas. Mas no quadro da Função Pública nacional decorre em Lisboa um concurso para o preenchimento do lugar de Chanceler. Vai ser um reforço importante e espero que, em Janeiro, já se encontre aqui no Consulado, integrando a nossa equipa. Desconheço o número de candidatos.

Isto está a funcionar melhor, apesar de tudo. Entraram ao serviço dois trabalhadores - estagiários, não é ? O que há de novo?

R.A.: Deixo sempre este apelo junto da Comunidade, que é o seguinte.: Nós temos um Consulado que tem poucos recursos humanos. E, portanto, pelo facto de sermos poucos nem sempre podemos prestar o melhor serviço a todos. Porque a Comunidade é muito grande, a área consular é muito vasta e a afluência junto do consulado é enorme. Mas, existe um factor de relevância: toda esta equipe de funcionários do Consulado-Geral de Estugarda é um conjunto muito dedicado, coeso e procura dar o seu melhor no atendimento à Comunidade. Se não existisse tal dedicação desta equipe que está ali a fazer o atendimento diariamente - às vezes nas piores das condições - este consulado já tinha colapsado. É devido à sua qualidade e dedicação que este consulado se tem mantido em activo na maneira que tem manifesto. Lamento as dificuldades que os utentes possam sofrer, com largas horas de espera. Mas não é por má vontade nossa ou por desleixo. É porque nos faltam os meios. Acredito que no futuro esses meios venham a ser repostos. Todos estamos a trabalhar nesse sentido: o MN Estrangeiros e a SECP, depois de uma crise iniciada em 2011 que foi muito severa e diminuiu a capacidade do Estado. É essa a realidade, e é isso que tento explicar. Não devemos perder de vista a importância da Comunidade, que nos representa de forma ímpar e superior. E na Alemanha existe uma Comunidade muito válida e que tem defendido e consolidado a boa imagem do nosso País.

E como se processa o trabalho na permanência em Munique e nas duas antenas consulares em Frankfurt?

R.A.: As permanências de Frankfurt- Offenbach e Mainz- operam com duas funcionárias a tempo inteiro. Em Munique, há a deslocação quinzenal de um funcionário(a). Tudo operando em instalações cedidas amavelmente pelas Missões Católicas.

Reis Arsénio, Cônsul-Geral de Portugal em Estugarda

E a gestão dos arquivos e processos de Frankfurt?

R.A.: Quando tomei funções aqui, já tinham sido ultrapassados todos os problemas com a gestão dos arquivos e processos do consulado de Frankfurt, que foram integrados no arquivo de Estugarda. O que foi uma tarefa complicada.

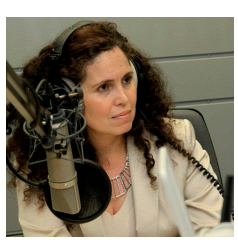
Às vezes, sim, ainda pode existir uma confusão pontual. Mas nada que possa influir no desenrolar do trabalho no Consulado. Portanto, isto é um Consulado que tem uma característica complicada por ter dois Consulados num só. E de ter um staff reduzido. Pois, quando cheguei aqui, ainda éramos 12 funcionários.

As pessoas foram-se aposentando, e não foram substituídas. O sr. Rodrigues ainda vem cá prestar-nos ajuda. E presta-nos uma ajuda muito válida e graciosa. Sobretudo, em toda a matéria social. Como tem muita experiência nessa área, ele dá-nos apoio nessa área, o que é a nossa sorte .Sem a dedicação dele, teríamos essa dificuldade acrescida.

FA. Ribeiro, em Estugarda

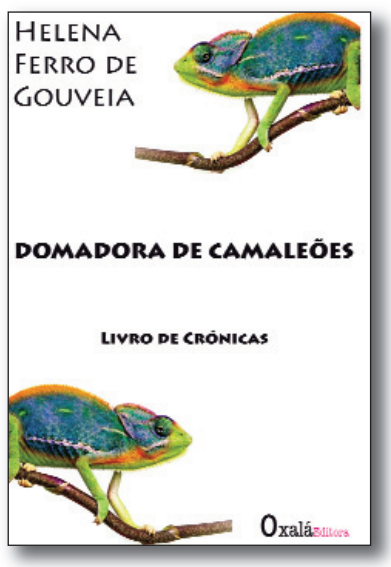
PUB

NOVO LIVRO de
HELENA FERRO DE GOUVEIA



"Não sei muita coisa acerca de mim mesma. Mas se há algo que sei é que a curiosidade me move, torna a vida possível, me permite dar sentido ao que aparentemente não o tem e arriscar ver o mundo, não apenas olhá-lo. A curiosidade é como uma fera que temos no peito. Basta às vezes uma pequena centelha para corrermos atrás.

O meu interesse pelo outro impele-me para a descoberta. Gosto de pessoas como gosto das viagens. De olhar para elas como mapas, surpreender-me com os caminham que traçam. Desvendar-lhes os mistérios. Gosto de comover-me com os afectos, assistir ao riso em estado puro das crianças. Gosto de ler-lhes a vida na cara, quando o rosto tem uma geografia feita rugas. Faço-lhes perguntas porque quero saber as respostas. Procuro nelas a explicação do mundo. Dispo-me de preconceitos. Às vezes indigno-me ou revolto-me, mas sobretudo agradeço-lhes por me ensinarem o que nenhum livro ou professor pode ensinar. Casei com a profissão certa, o jornalismo, aquela quem tem ao leme a curiosidade."



Domadora de Camaleões
Livro de Crónicas
Preço: € 12,50

Encomenda:
Portugal Post Shop
0231-8390289
correio@free.de

Segurança Social portuguesa põe emigrantes na Alemanha à beira de um ataque de nervos

Quando a Deutsche Rentenversichrung (o equivalente ao Centro Nacional de Pensões) tem um caso para resolver com um português e tem de contactar a sua congénere em Portugal corre o risco de ficar à beira de um ataque de nervos.

Mas vamos por partes: um cidadão português que quis informações sobre a sua situação para cálculo de pensão, para a partir daí decidir se iria requer a sua reforma solicitou, à entidade alemã para iniciar o seu processo com vista ao pedido de reforma.

Para efeitos de cálculo, o cidadão teve de reunir o tempo de descontos que fez ao longo da sua vida, bem como períodos de desemprego: tempo de desconto em Portugal para ser somado ao período de desconto da Alemanha. Tratando-se de um requerimento de reforma por invalidez, o cidadão tem de somar 35 anos de contribuição para qualquer caixa de pensões.

É aqui que começam as dificuldades porque, para a caixa de pensões alemã fazer o cálculo, pede à sua congénere portuguesa informações sobre o período durante o qual o cidadão contribuiu em Portugal.

"É uma vergonha e uma completa falta de respeito o comportamento da Segurança Social portuguesa aos constantes pedidos que a Alemanha faz sem obter qualquer tipo de resposta", disse-nos um cidadão nacional que está a viver uma situação que ele qualifica de "desrespeitosa perante os direitos do cidadãos que cumpriram os seus deveres."

O cidadão pensa que, como ele, haverá muitos portugueses em idêntica situação, que esperam há mais de um ano por informações da Segurança Social solicitadas pela caixa de pensões alemã e, apesar das inúmeras insistências, quer por parte dos cidadãos, quer por parte da Deutsche Rentenversichrung, esperam infinitamente por uma resposta .

Num contacto telefónico com a caixa de pensões alemã, foi-nos confirmado por uma funcionária que o "tempo que Portugal demora a responder à nossa correspondência vai, em muitos casos, para além de muito mais de um ano." Ao telefone, a funcionária disse que "temos o cuidado de enviar insistentes avisos sobre a urgência das informações pedidas, mas que nem a isso as entidades competentes portuguesas respondem."

A caixa de pensões alemã aconselham os interessados a insistirem por telefone junto da congénere portuguesa de modo a contribuírem para a celeridade do processo. Ou melhor, o que os alemães dizem é que os interessados devem pressionar os serviços da Segurança Social.

Foi que fizemos. Tentámos o contacto, telefonámos para os números que estão indicados no site da Segurança Nacional e nunca, mas nunca fomos atendidos mesmo depois de insistirmos durante várias horas em diversos dias.

Fazem, pois, todo o sentido as preocupações dos cidadãos que estão dependentes da ineficácia e do desmazelo das entidades portuguesas que, ao não enviarem as informações solicitadas, impedem os cidadãos nacionais a viverem no estrangeiro de acederem à sua reforma no momento a que têm direito.

Senhor Empresário:

Sabia que pode fazer publicidade neste jornal e chegar desta maneira a casa de milhares de leitores?

A publicidade não é uma despesa, mas sim um investimento

Fale connosco e negoceie as melhores condições para iniciar uma campanha de comunicação junto dos seus potenciais clientes

Werbung kostet Geld, keine werbung kostet Kunden!

Casal luso-germânico cria dicionário visual que ensina português e alemão

Lourenço e Moni Eckey, um casal luso-alemão que vive em Berlim, criaram um dicionário visual 'online' para aprendizagem das línguas alemã e portuguesa através de ilustrações que ajudam à fácil e rápida memorização do vocabulário.

"Nunca tive muito tempo para aprender alemão. A Moni, que é ilustradora, lembrou-se que seria engraçado desenhar os objetos e escrever a palavra ao lado em alemão para eu pudesse aprender mais rapidamente.

Depois começamos a pôr em português e inglês para que ela pudesse aprender também. Mais tarde, começamos a publicar no Facebook", explicou Pedro Lourenço em Berlim, onde reside desde 2012.

O "Alemês", termo que surgiu da fusão entre as palavras português e alemão, é um projecto a quatro mãos divulgado nas redes sociais com desenhos que ilustram palavras, expressões e conceitos em três línguas mas o casal pretende publicar as ilustrações em livro.

"Gostávamos de fazer um livro mas ainda não temos material suficiente. Temos 37 ilustrações e alguns esboços que ainda estão a ser trabalhados. Levo cerca de uma hora e meia para terminar cada ilustração. Precisamos de pelo menos 100", resumiu a ilustradora e designer.

A escolha das palavras é feita com base no dia-a-dia do casal e Moni referiu que "as melhores ilustrações são aquelas que surgem em situações engraçadas", como o "chulé", adicionou Pedro, que trabalha numa agência de publicidade em Berlim.

Com a chegada do primeiro filho há cerca de dois meses, Pedro e Moni têm começado a desenvolver outro tipo de vocabulário como "careca", "cesariana" ou "chucha".

O casal acrescentou que tem recebido muitos comentários dos vários seguidores, muitos deles brasileiros: "Recebemos uma mensagem de uma rapariga brasileira que nos escreveu a dizer que é uma língua tão difícil de aprender mas que lhe tínhamos dado esperança. Foi tocante", relembrou Pedro.

Sara Rocha, Lusa

Partidos portugueses na Alemanha

Partido Socialista na Alemanha lá vai lutando como pode... e sabe

Os partidos políticos portugueses organizados em estruturas junto da comunidade lusa na Alemanha têm quase a mesma idade da do regime democrático em Portugal.

Organizados logo a seguir ao 25 de Abril, PS e PC são os que, inicialmente, começaram uma intensa actividade junto da comunidade. De todos, foi o PS que, no final dos anos 70 e na década de 80, conseguiu mobilizar mais simpatizantes que se integraram nas secções do partido organizado na altura numa federação. Dortmund e Hamburgo eram as regiões com uma elevada participação militante socialista.

Em 1983, o coordenador da secção de Dortmund do Partido Socialista, o operário metalúrgico Caio Roque, é eleito Deputado à Assembleia da República nas listas do partido pelo Círculo Eleitoral da Europa. Essa foi a primeira vez que um português emigrante residente na Alemanha entrou para o parlamento.

Desde aí, o PS tem sofrido alterações, desde logo no perfil dos seus militantes que devido à idade abandonaram a actividade partidária. Exemplo disso foi a extinção da forte secção de Dortmund que até aos anos 90 foi um autêntico baluarte socialista.

Também a extinção da federação devido a alterações estatutárias transformou a organização do partido.

Hoje o PS tem apenas duas secções em toda a Alemanha: Münster e Estugarda. A secção de Münster, cujo coordenador é Alfredo Cardoso, conta com 31 militantes, já a secção de Estugarda, que tem como coordenador Francisco Costa, conta com "cerca de 48 militantes", segundo a informação prestada ao PP pelo mesmo coordenador.

Para reforçar a actividade do PS, existe a intenção congregar os militantes da grande região de Dortmund com os militantes da região de Münster, segundo nos afirmou o coordenador Alfredo Cardoso da secção de Münster O mesmo dirigente local socialista acrescentou ainda ao PP: "Lisboa transferiu os militantes para a Secção em Münster, mas não sabemos se os nossos camaradas em Dortmund querem que isso aconteça, mas está para breve um encontro para pôr a questão em cima da mesa. Assim poderíamos contar com um número maior de militantes na secção", informa-nos Alfredo Cardoso.

O Partido Socialista na Alemanha nas mãos de Alfredo Cardoso, à esquerda, e Francisco Costa.

Exercer militância partidária junto da comunidade não é fácil. As pessoas falam da vida político-partidária com vocabulário pouco amigo. Também fazer com que as pessoas se interessem pelos partidos é uma luta quase inglória. Diz-nos Alfredo Cardoso a este propósito: "Recrutar militantes para a secção não tem sido obra fácil e é um trabalho muito difícil. As ofensas e as injúrias que nos são dirigidas, provocam desânimo".

Esta situação pode ter muitas explicações e Alfredo Cardoso tenta encontrar nos casos que abalaram o PS com a detenção de Sócrates, e na situação que se vive no país, justificação para o afastamento das pessoas dos partidos, não apenas do PS.

Como nos disse Alfredo Cardoso, o PS gostaria de utilizar as redes sociais e a própria internet para impulsionar a participação dos seus militantes e divulgar a actividade do partido na Alemanha, mas aqui reina a confusão. Existe, de facto, um sítio na internet (www.ps-alemanha) e uma página no facebook "criadas à revelia do PS e que não tem o reconhecimento do partido", segundo fonte da sede nacional. "Como coordenador da Secção do PS em Münster, não posso afirmar se a sede nacional tem conhecimento que existe uma página na internet na Alemanha, porque nunca fomos informados e, não sabemos se são eles, que fazem a sua manutenção", diz-nos Alfredo Cardoso.

Sobre a actividade do partido na zona de Estugarda, não nos é possível adiantar grande nada porque o seu coordenador do PS remeteu-se ao silêncio quando questionado pelo PP.

Redacção PP

Faleceu Avelino Barbosa

Avelino Barbosa: 1955 - 2015

O ex-dirigente associativo e fundador, em 1988, do rancho folclórico "Âncora do Mar", Avelino Barbosa, faleceu aos 59 anos de idade vítima de doença prolongada. Residente em Rheine, cidade que tinha adoptado como sua segunda terra, Avelino Barbosa deixa consternada a comunidade local. Também um pouco por toda a comunidade lusa na Alemanha, a notícia da morte deste amante do folclore e das causas da comunidade deixou triste quem com ele conviveu.

A comunidade perde um dos seus elementos mais empenhados. Avelino Barbosa foi dirigente da Federação de Associações Portuguesas na Alemanha. No PP, chegou a escrever crónicas sobre o folclore, uma das suas paixões.

Avelino Barbosa faleceu a 7 de Novembro e o funeral realizou-se no passado dia 14 de Novembro na St. Antonius Basilika, em Rheine.

PUB

PUB

Que é quem na comunidade

Grupo de portugueses quer fazer levantamento dos valores individuais da comunidade

Um grupo de três personalidades da comunidade descontente com a actuação e a falta de poder de iniciativa da comunidade lusa quer fazer um levantamento geral dos valores individuais da comunidade.

Antes de sugerirem a ideia, entretanto apresentada ao embaixador de Portugal, os promotores da iniciativa fazem uma sucinta análise da presença portuguesa na Alemanha para chegarem à conclusão de que a comunidade portuguesa na Alemanha, "ao contrário da comunidade turca – não possui praticamente nenhum elemento que seja apontado como a cara portuguesa na sociedade alemã. Embora haja honrosas excepções – mas "bairristas" – a nível local e regional, quer na política, quer na indústria, como na ciência e na cultura ou arte, poucos são conhecidos a nível federal", refere o grupo num memorando entregue ao embaixador.

O grupo diz que a comunidade turca é, e citamos , "visível a nível de cargos públicos (Ministros federais, estaduais, locais e regionais, para além de uma enorme visibilidade nas política local, nos partidos, em profissões livres, sectores culturais, imprensa, etc.)" e lamenta que com a comunidade lusa não aconteça o mesmo.

A culpa por esta situação de anonimato luso, como sublinha o documento, deve-se à ausência de interesse por parte da comunidade portuguesa em saber identificar o seu potencial.

Culpa-se ainda "as autoridades e estruturas oficiais portuguesas, presentes na Alemanha, por não se interessaram até agora de forma séria e continuada em incentivar essa visibilidade e em oferecer o necessário apoio àqueles e àquelas que poderiam ser exemplo de empenho, de vitalidade da nossa Comunidade na sociedade alemã. Continuamos a viver isolada e silenciosamente, cada um no seu "bairro", refere o memorando.

"O retrato da situação actual das iniciativas da comunidade evidencia a sua decadência", diz o memorando, acrescentando que "os Centros, Associações, Missões Católicas, Caritas, mas também estruturas diplomáticas e consulares, bem como esferas culturais, sociais, ensino, etc. – entraram em derrocada lenta, retrocederam substancialmente, perderam sua influência, ou simplesmente desapareceram".

O diagnóstico do documento intitulado "memorando sobre a Comunidade Portuguesa na Alemanha" conclui essa situação contribui "para quebrar substancialmente o suporte, o sustento, o entusiasmo e o alento que existiam em alguns sectores da nossa comunidade e piorou a esperança e a crença numa mudança para melhor, sobretudo o desejo e a necessidade urgentes de elevar o nível social e cultural da nossa Comunidade, de lhe dar visibilidade e de criar as bases estruturais para conseguir o respeito que ela entretanto merece", daí que "se não acendermos nossa luz, morreremos no escuro", sentencia o documento.

Referindo que não sendo mandatado por ninguém, o grupo quer ver uma mudança de atitude e de comportamento da comunidade. Para tal, "a Comunidade Portuguesa na Alemanha tem infalivelmente que se evidenciar e valorizar em muitos sectores onde tem estado como que "ausente", como por exemplo a Arte, a Literatura, a Música, a Ciência e a Política, entre outros. Temos que tomar posições e decisões, se queremos ocupar postos de importância. Após 50 anos de Emigração oficial, é tempo de maturidade", lembra o memorando.

Atento, o grupo refere que "cresce a necessidade de espaços de diálogo, de iniciativa, de trabalho comunitário, levando em conta os problemas antigos e os novos que se levantam".

Mas antes que aconteça "uma desagregação da comunidade lusa, urge criar, em termos terapêuticos, soluções que contrariem esta evolução negativa e preparem o terreno para as dinâmicas necessárias" .

Neste contexto, o memorando, assinado por Alfredo Stoffel, Manuel Campos e Mário Botas acende a luz e aponta o caminho: "Se os actuais órgãos da Diáspora Portuguesa se encontram em declínio, é pertinente criar novas estruturas para garantir novas dinâmicas, que englobem respostas adequadas, para um futuro mais promissor.

Quando os Consulados já "não podem, ou não estão no terreno", quando os centros e associações desaparecem, as missões católicas definham, novos emigrantes e novos desafios surgem, urge unir esforços, cerrar fileiras, organizar sinergias e criar novas estruturas, mais modernas, com novas concepções e mais dinâmicas."

Sem ficar por aqui os três portugueses propõem a criação de um "Portugal Center" espalhado por várias regiões e perto das comunidade portuguesas "com uma postura cosmopolita, assegurando abertura e diálogo com a sociedade alemã".

Redacção PP

Palestra sobre dois livros portugueses dá início a um projecto de tradução estudantil

A "Literatura como uma ponte de entendimento" foi o tema de uma palestra portuguesa que teve lugar a 9 de Novembro no Instituto de Tradução e Interpretação (IÜD) da Universidade de Heidelberg. A palestra foi proferida por Luísa Coelho, leitora do Camões IP, Instituto da Língua e da Cooperação, na Universidade Humboldt de Berlim. Em 2014 e 2015, publicou dois volumes com ensaios de autores alemães e portugueses, com o objectivo de retratar a Alemanha e Portugal e assim contribuir para um melhor entendimento entre os dois países. Os dois livros, intitulados "Contos por contar" e "Pontes por construir", foram publicados em português. Destinando-se o segundo volume a um público alemão, tomou-se a iniciativa de criar um projecto de tradução com os alunos de português daquele Instituto. Sob a coordenação da docente Rosa Rodrigues do Camões IP na Universidade de Heidelberg, alguns dos artigos serão agora traduzidos para alemão nas suas aulas de tradução. O objectivo é a publicação do livro "Pontes por construir" por uma editora alemã. Os alunos de português acolheram a ideia de forma muito positiva e sentem-se orgulhosos por participar num verdadeiro projecto de tradução.

A iniciativa foi realizada no âmbito das conferências de segunda-feira (Montagskonferenz) sobre o tema da "Cultura e identidade na era da globalização". Há mais de 75 anos, o IÜD convida a cada semestre, especialistas alemães e internacionais para a reunião semanal de segunda-feira, dedicada a temas sociais actuais, e abrangendo uma vasta audiência. Inseridas nos objectivos dos planos de Estudos Gerais da Universidade, estas palestras são também um exercício de trabalho real para a formação dos M.A. de intérpretes de conferência, sendo por isso todas as conferências interpretadas nas línguas do Instituto: alemão, inglês, francês, italiano, japonês, português, russo e espanhol.

Da esquerda para a direita: As docentes do Camões IP, Instituto da Cooperação e da Língua, Rosa Rodrigues (Heidelberg) e Luísa Coelho (Berlim), e a docente de Interpretação Kerstin Kock

Marisa Ferenandes é o rosto do programa da RTPi "Hora dos Portugueses" na Alemanha

Marisa Fernandes é o rosto da RTP internacional na Alemanha. Com o início da nova programação, que trouxe ao canal um novo figurino e uma nova postura no tratamento das questões das comunidades, a jornalista Marisa Fernandes passa a ser a correspondente local do programa "Hora dos Portugueses" um magazine diário que retrata o quotidiano das principais comunidades portuguesas em todo o mundo: as suas vidas, os seus negócios, os seus projectos, a sua realidade, os seus sucessos.

Um programa com peças e reportagens produzidas localmente por empresas de portugueses que desenvolvem actividade audiovisual em diferentes países espalhados pelos cinco continentes.

O programa tem hora marcada aos de segunda a sexta, às19h45 (Europa), e tem apresentação de David Dias.

Marisa Fernandes vive na Alemanha há 4 anos, primeiramente 6 meses em Darmstadt e, agora, em Colónia.

Ainda no que toca à nova programação da RTP i, também o director do PORTUGAL POST, Mário dos Santos, participará mensalmente programa conduzido por José Manuel Portugal e Luís Costa intitulado "Palavra aos Directores" .

Neste programa, os protagonistas são os directores dos jornais portugueses espalhados pelo mundo.

Associação de graduados portugueses na Alemanha dá bolsas de curta duração

A Associação de Pós-graduados Portugueses na Alemanha (ASPPA) vai oferecer bolsas de curta duração a profissionais residentes em Portugal que tenham interesse em entrar no mercado de trabalho alemão, em parceria com um mentor português que resida na Alemanha.

"É uma oportunidade para promover o trabalho do mentor e trazer pessoas que queiram ter um gostinho do mercado de trabalho alemão. Queremos também incluir aulas de alemão na bolsa", explicou Yara Reis, presidente da ASPPA.

As bolsas têm uma duração máxima de três meses e as candidaturas terão início em 2016. Apesar do valor final da bolsa não estar definido, a associação espera conseguir oferecer mensalmente entre 800 a 1000 euros a cada bolseiro, em parceria com instituições portuguesas e alemãs.

A ASPPA, criada em 2012, quer promover a imagem do trabalhador português na Alemanha como "um profissional qualificado, com capacidade de falar pelo menos 3 ou 4 línguas e com grande capacidade de adaptação", disse Yara Reis em Berlim durante o Portal 2015, um evento anual organizado pela ASPPA.

A aprendizagem do alemão continua a ser a "uma barreira grande" para os pós-graduados à procura de emprego na Alemanha, mas as capacidades linguísticas dos portugueses são também um fator diferenciador já que "muitos são escolhidos especificamente por falarem português", referiu Yara Reis.

Além das bolsas, a ASPPA promove encontros de networking entre profissionais portugueses e alemães, fóruns de discussão e apoia profissionais individualmente que tenham vontade de trabalhar na Alemanha.

"Por exemplo, uma pessoa vai ter uma entrevista por skype e precisam de conselhos sobre como se comportar numa entrevista de trabalho na Alemanha. O que fazemos é pôr essa pessoa em contacto com um português na Alemanha que trabalhe nessa área e que possa dar algum treino", explicou Yara Reis.

A preparação de um eventual regresso a Portugal também é tida em consideração pela associação que "tenta sempre fazer pontes para portugueses que queiram regressar ao país através de contactos com entidades alemãs, de preferência empresas que estejam estabelecidas em Portugal", concluiu a presidente da ASPPA.

Sara Rocha, Lusa

Editora dedicada aos autores da diáspora procura poetas para antologia

A Oxalá Editora, vocacionada para a publicação de obras de autores a viver fora do país, pretende reunir em livro poemas de portugueses na diáspora, numa antologia de poesia a ser publicada em 2016.

"A antologia foi uma ideia que surgiu devido ao facto de termos recebido imensos pedidos de informação de poetas.

Uma vez que as pessoas são confrontadas com as dificuldades no mercado da distribuição, decidimos que seria mais viável integrá-los numa antologia de poetas da diáspora", explicou Mário dos Santos, diretor do Grupo Portugal Post Verlag.

A editora, sediada em Dortmund, na Alemanha, foi criada em Junho de 2015 e está associada ao Grupo Portugal Post Verlag que há 23 anos publica um jornal mensal dedicado à comunidade portuguesa na Alemanha.

Com 2,3 milhões de portugueses a viver fora do país, Mário dos Santos acredita que "na diáspora há muita gente que escreve com qualidade" e a Oxalá pretende fazer um trabalho de "descoberta desses autores".

"Numa antologia podemos inserir poetas de vários continentes, ver e sentir quais são as preocupações poéticas dos portugueses em diversos países" referiu Mário dos Santos, acrescentando que "a saudade é um elemento muito importante para quem escreve poesia na diáspora".

A editora está a receber poemas até dia 30 de Abril de 2016 para depois proceder à publicação da I Antologia de Poetas Portugueses na Diáspora, sob coordenação editorial de Maria do Rosário Loures, poetisa com obra publicada em Portugal e na Alemanha.

A Oxalá dedica-se à edição de livros de portugueses na diáspora e pretende lançar quatro publicações até ao final do ano. "A Domadora de Camaleões" da jornalista Helena Ferro Gouveia, "Crónicas d'Agripina" da autora De minimis e um romance sobre o tema da violência doméstica, de Ana Cristina Silva, são três das obras a serem publicadas até final de Dezembro de 2015.

Sara Rocha, Lusa

PUB

Montepio Soluções Residentes no Estrangeiro

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.
Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.

Montepio
Valores que crescem consigo.

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main
Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729
E-mail: MG507@montepio.pt

Portugueses na Alemanha destacam faceta "humana" e "poderosa" de Angela Merkel perante crise de refugiados

A atitude de Angela Merkel perante a crise dos refugiados é elogiada por portugueses residentes na Alemanha que, em vésperas do 10.º aniversário de Merkel à frente do governo alemão, classificaram a chanceler como "humana" e "poderosa".

"Ela é uma mulher poderosa e não é tão fria quanto as pessoas dizem. Acabou por se mostrar humana na recepção aos refugiados", disse à Lusa Cecília Loureiro, psicóloga de 56 anos a viver na Alemanha há cerca de um ano, sobre a entrada na Europa de milhares de migrantes provenientes de países em conflito, como a Síria ou o Afeganistão.

Cecília Loureiro diz que a mudança para a Alemanha influenciou a sua opinião relativamente à chanceler: "Antes encarava Angela Merkel como uma mulher que tinha de ter comportamentos masculinos para conseguir sobreviver no mundo da política. Agora vejo-a como mulher, emocional e sensível".

Alfredo Stoffel, que reside na Alemanha há 38 anos, elogiou a posição de Merkel frente à crise de refugiados na Alemanha, mas referiu que "os alemães ainda não estavam preparados para ser tão abertos".

"Merkel não contou com as reticências dentro do próprio partido. Ela quis fazer frente à Baviera e, neste momento, está a erguer-se uma barreira contra ela", avaliou Stoffel, conselheiro para as Comunidades Portuguesas na Alemanha, referindo-se aos comentários negativos que a chanceler alemã tem recebido por parte de membros da coligação que integra o governo, a União Democrata-Cristã (CDU) e a União Social-Cristã (CSU) da Baviera.

Carlos Santos, director financeiro do Hotel Pestana Berlim, também enalteceu a postura da chanceler alemã perante o grande fluxo de migrantes na Europa, mostrando "visão", apesar de ter criado "muitos anti-corpos".

"Ela conseguiu ver para além do curto prazo e percebeu que os refugiados trazem muitas crianças que amanhã serão falantes de alemão, altamente qualificadas e a mão-de-obra que ela tanto precisa no país", acrescentou Carlos Santos, a viver em Berlim há mais de quatro anos.

A postura de Angela Merkel perante a recessão económica na Europa e a aplicação de medidas de austeridade em Portugal mostrou que a chanceler "zelou pelo bem dos alemães e lutou pela Alemanha", defende Susana Rodrigues, licenciada em Educação.

Já António Nascimento disse sentir-se "entristecido" com a falta de abertura do governo alemão relativamente ao alívio da dívida publica em países como a Grécia e Portugal, acrescentando que Portugal não pode continuar a ser "o sítio onde as três ou quatro grandes potências da Europa vão passar férias".

Carlos Santos comparou a queda do executivo português com uma situação semelhante na Alemanha, depois das eleições de 2013 em que "Merkel não ganhou maioria absoluta por um deputado e acabou por se juntar ao SPD", referindo-se a um acordo de coligação entre a CDU e o partido social-democrata, maior rival dos democratas-cristãos, partido da chanceler.

O português de 52 anos, concluiu que Angela Merkel reflecte a forma como a política é encarada na Alemanha: "Aqui as pessoas sabem que não basta parecer sério, têm mesmo de ser".

Restaurante "Casa Alfredo" em Hamburgo escondia cadáver enterrado no chão

A imprensa local em Hamburgo refere a utilização de métodos mafiosos a propósito de um caso que saltou para as páginas dos jornais e que faz lembrar a brutalidade que a máfia aplica aos seus inimigos.

A Casa Alfredo fica situada no bairro de St. Georg, a poucos metros da estação de comboios e não muito longe da Missão Católica Portuguesa. Nessa zona podem encontrar-se alguns estabelecimentos portugueses, um dos quais a "Casa Alfredo". O proprietário é, segundo a imprensa local, um português de nome Alfredo de 51 anos.

A 7 de Outubro, de acordo com o jornal Bild, a Casa Alfredo anuncia na sua página do Facebook a reabertura do restaurante depois de ser procedido à substituição do seu pavimento. Dizia a Casa Alfredo a propósito do novo pavimento do restaurante: "A Casa tem novo chão. Entrem e admiram-no. Os vossos pés vão sentir a diferença".

Só que o motivo para a substituição do pavimento não era tornar os pés dos comensais mais confortáveis, mas sim servir de esconderijo a um cadáver que tinha ali sido depositado por razões que o sr. Alfredo, detido pela polícia, tem de explicar após, segundo ainda a imprensa local, ter confessado a autoria do crime.

A polícia suspeita de que o cadáver encontrado pode ser de um turco desaparecido em Setembro e que terá sido visto no restaurante, razão pela qual a polícia fez buscas no local utilizado cães aptos a detectar cadáveres.

PUB

SABIA QUE O SEGURO MORREU DE VELHO?
PREVINE-SE

- Seguro de Automóvel
- Responsabilidade Civil
- Recheio
- Seguro de Invalidez
- Seguro de Vida
- Seguro de Reforma
- Caixa Pública de Saúde (HEK)

Informe-se em português sobre as vantagens em ter uma caixa pública de saúde

Subdirektion
Eduardo de Melo Branco
GENERALI

Am Seel 2, 59494 Soest
T02921.7690888, F02921.7690886
eduardo.demelobranco@service.generali.de

Somos uma equipa que aposta na proximidade com os nossos clientes.

Informe-se!
Em português fazemos a diferença.

PP entrevista Yara Reis , presidente da ASPPA - Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha e.V.

Quando os portugueses chegaram a este país há cinquenta anos vieram para trabalhar "no duro", fugindo de condições de vida muito difíceis em Portugal. Os portugueses chegaram aqui com o único objectivo de amealhar o suficiente para voltar para as suas terras com o mínimo de condições que lhes assegurasse o futuro.
Isto todos sabemos. O que não sabíamos é que passados cinquenta anos à comunidade originária desses primeiros portugueses de formação quase nula se juntariam jovens e menos-jovens portugueses formados nas universidades portuguesas que escolheriam este país para viver como emigrantes, longe da sua terra e com o mesmo sentir igualzinho ao de todos – a saudade e o desejo de estarem entre si.
Foi também por isto que se criou a ASPPA - Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha e.V.
Mas para saber mais, ouçamos a sua presidente, Yara Reis, investigadora no Max Planck Institute for Infection Biology.

ASPPA quer pôr Portugal na Moda

A ASPPA é uma associação portuguesa que há anos – não muitos - ninguém esperaria que viesse a ser fundada. Quais as razões para a sua criação, porque foi fundada e quais os objectivos que pretendem alcançar?

Fundada no Verão de 2012, a ASPPA é uma organização independente, sem fins lucrativos e que foi registada como associação oficial (e.V.) em Abril de 2014.

Os seus membros fundadores pretenderam, primariamente, oferecer uma plataforma de interacção profissional a portugueses graduados residentes na Alemanha. Neste sentido, a ASPPA tem como objectivo principal representar, defender e promover a imagem dos seus membros no mercado de trabalho alemão e português. Eventualmente, poderá promover o regresso a Portugal através da criação de pontes e redes profissionais entre estes dois países.

Berlim foi cidade onde a ASPPA foi criada. Porquê Berlim? Para estar mais próxima do poder político e da embaixada portuguesa?..

A ASPPA foi criada em Berlim pelo simples facto de que os seus fundadores residiam na altura em Berlim. No entanto, a ASPPA destina-se aos portugueses e luso-descendentes com grau académico espalhados por todo o país. Por exemplo, ainda este ano será oficializado o núcleo ASPPA em Goettingen e, cada vez mais, queremos ter membros e representantes da organização em outras cidades, além de Berlim.

Em muitas iniciativas há sempre alguém que se destaca e dá o principal impulso. Quem foram os elementos que um dia disseram: "chegou o tempo de criar uma associação de académicos na Alemanha"?

Eu fui convidada a participar nesta iniciativa pela Inês Veiga e Ana Queiroz. Em paralelo, já se tinham iniciado discussões com o Pedro Alves, mais tarde presidente eleito do conselho executivo da primeira direcção da ASPPA. O grupo fundador formado em Agosto de 2012 contou com estas 3 pessoas, eu própria, a Joana Haussig, a Clara Lemos, o Miguel Martins e o Gonçalo Regalo. Em 2013, a primeira direcção eleita incluiu ainda a Patrícia Silva e o António Nascimento.

Quando os primeiros trabalhadores emigrantes chegaram a este país nos idos de 60 e 70 criaram associações para, entre outros objectivos, minimizar a sua condição de estrangeiros. O que é que distingue a vossa associação das restantes agremiações lusas de emigrantes?

O objectivo geral não é muito diferente, nas suas palavras: "minimizar a sua condição de estrangeiros". Neste caso, a ASPPA especializa-se em promover os portugueses e luso-descendentes com um grau académico no mercado de trabalho actual e assim: diminuir a disparidade de oportunidades de trabalho entre portugueses e outros… Promovendo este grupo de trabalhadores pelas suas características únicas: oriundos de um país que oferece bases rigorosas no que toca ao ensino; versáteis não só na formação, mas na aplicação em diferentes áreas de trabalho, muitos com pós-graduações e experiências internacionais, multilingues (português, espanhol, francês, inglês e neste caso alemão), com uma ética e rigor de trabalho excelentes e competitivos no mercado actual de trabalho.

Também temos a componente social que outras associações abordam, mas essa surge nos eventos organizados e vem com a natureza do Ser Português e, apesar de muito estimada, não é o objectivo principal da ASPPA.

A ASPPA diz que foi criada com "propósito último de representar, promover e defender os interesses dos portugueses com grau académico a residir na Alemanha". Que interesses são esses?

Os interesses dos membros da ASPPA, como os próprios membros, são variados e são orgânicos: dependendo da composição actual da ASPPA. Aberta a portugueses qualificados em qualquer área de formação, pode ser dirigida mais em uma ou outra direcção.

No entanto, alguns interesses são claros e comuns à maioria:

- serem ouvidos- ASPPA oferece uma plataforma interactiva de discussão permeável a ideias. Promovemos também encontros de networking regulares (todas as últimas sexta-feiras dos meses ímpares) para além dos eventos temáticos.

- terem um lugar reconhecido no mercado de trabalho alemão- a ASPPA pretende dar a conhecer os seus membros ao mercado de trabalho. Por exemplo, pela promoção da imagem de portugueses

→

PP entrevista Yara Reis, presidente da ASPPA

ASPPA quer pôr Portugal na Moda

que já se encontram estabelecidos na Alemanha e por contactos com empresas e instituições onde seja uma mais valia ser-se português.

- terem mais oportunidades de emprego ou de construção de carreira - não só pelo "networking" com os restantes membros da ASPPA, mas também pela promoção de eventos em tom informal com portugueses de destaque que seriam, de outra forma, de difícil acesso.

- um dia regressar a Portugal - muitos dos membros vê a estadia no estrangeiro como um interlúdio positivo, mas que terá um fim. A ASPPA tem iniciado contactos e projectos no sentido de estreitar as ligações profissionais entre os portugueses residentes na Alemanha e empresas e instituições em Portugal, criando assim pontes com bivalências promissoras.

Que tipo de apoio recebem para a vossa actividade e que recursos dispõem?

A ASPPA, como associação independente sem fins lucrativos, vive realmente do trabalho voluntário da Organização e de patrocínios externos. Com uma simbólica quantia de 10 euros por ano como cota de membro, temos tido a sorte de poder contar com outros apoios que têm sido essenciais para a realização de eventos como o nosso evento anual: o PORTAL que decorre todos os anos em Novembro.

Por exemplo, esta 3ª edição do PORTAL contou com o alto patrocínio da Embaixada de Portugal na Alemanha, com o apoio monetário da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP), e apoio logístico: Hotel Pestana Berlim, Hotel Berlim Sana; Caixa Geral de Depósitos (CGD); Luso Weinimport (Quinta do Crasto, Herdade do Esporão); Café Bekarei e AICEP Berlim.

Onde funciona?

A ASPPA funciona onde houver membros ASPPA e interesse em participar em eventos e projectos ASPPA. Ate à data ocorreram e estão planeados vários eventos fora de Berlim. A sede oficial é de facto em Berlim para efeitos de registo, mas não existe para já uma sede na forma de um espaço físico para receber os membros.

Talvez importante para os leitores do PP é saber quantos associados tem a ASPPA e o respectivo grau académico dos seus elementos.

A ASPPA só foi registada no ano passado e desde então, conta com cerca de 85 membros registados. O grupo informal de facebook reúne mais de 500 membros e o desafio é transferir esses números para os membros oficiais. O grau académico varia entre membros com o grau de licenciatura, mestrado, doutoramento, etc. É importante sublinhar que a ASPPA é dirigida a todos os portugueses que completaram o ensino superior, independentemente da sua área de formação e não necessitam de ter uma pós-graduação para além desses estudos. A ASPPA terá mais impacto quanto maior for a sua rede de membros e deixo aqui o desafio para se inscrever ainda hoje em: www.asppa.de

Não existe, supomos nós, nas comunidades de estrangeiros na Alemanha uma iniciativa semelhante à vossa. Como se explica a presença de portugueses académicos na Alemanha e quais as razões que os levaram a deixar Portugal.

Existem associações semelhantes e mais antigas nos Estados Unidos (PAPS), no Reino Unido (PARSUK) e, criada ao mesmo tempo que a ASPPA, na França (AGraFr). Estas associações são pertinentes neste momento em que a emigração de portugueses qualificados tem vindo a aumentar. A ASPPA trabalha em conjunto com as outras associações, como por exemplo na organização do encontro anual GraPE já a 28 de Dezembro em Guimarães (www.grape.pt), com o intuito comum de fazer uma rede de Portugueses com grau académico a nível global, de forma a permitir a mais fácil integração nos países onde estão e a promoção dos mesmos e das suas competências. E servir assim também como uma rede de apoio a portugueses que estejam a planear mudar-se ou recém-chegados.

De entre os membros ASPPA as motivações para vir para a Alemanha são mais do que uma e não seria justo reduzir a algumas experiências pessoais. Em geral dividem-se em várias categorias: pessoas que vieram e sempre planearam sair de Portugal e terá surgido uma oportunidade na Alemanha; pessoas que vieram por não terem oportunidades adequadas à sua formação em Portugal; pessoas que vieram por terem familiares na Alemanha; outros já tinham um emprego que assim o exigia, etc…

No âmbito do vosso encontro anual, levaram a cabo no mês passado uma iniciativa intitulada "Portugal está na Moda" que pretendeu, como disseram, "debater a importância da promoção de Portugal no estrangeiro, assim como o papel que os Portugueses espalhados pelo Mundo têm ao tornarem-se representantes da "Marca Portugal" no seu quotidiano". O que se pretendeu com a iniciativa?

A edição do PORTAL deste ano focou-se em como cada um de nós - na soma de todos os portugueses espalhados pelo Mundo - pode contribuir para ter e manter Portugal "na moda". Com um leque variado de oradores nacionais e internacionais, decorreu com apresentaçõesagrupadas em 3 blocos principais:

TURISMO:
Portugal cada vez mais no Mapa
EMPRESAS E PRODUTOS PORTUGUESES:
A Marca Portugal faz sentido?
ARTE E DESIGN:
Criatividade em Português

Durante o dia, tivemos a oportunidade de ouvir testemunhos exemplares de portugueses a viver na Alemanha e de como têm contribuído para a promoção de Portugal; de indústrias e artes antigas portuguesas onde se reinventa a tradição. À semelhança dos anos anteriores, decorreu em ambiente descontraído, promovendo um tema que julgamos ser de extrema relevância para todos.

Existem parcerias com outras organizações da comunidade lusa na Alemanha?

Sim, sem dúvida. A ASPPA tem parcerias e projectos a decorrer para os quais a rede de contacto e de outras associações é essencial. Como exemplo de parcerias em projectos temos:

- o Native Scientist- onde cientistas portugueses vão falar de ciência em português a escolas bilingues na Alemanha. Organizado pelo Native Scientist, este projecto iniciou-se no Reino Unido e segue na Alemanha tendo a ASPPA como mediador e em parceria com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e com o CEPE (Coordenação do Ensino Português) na Alemanha.
- Bolsas ASPPA- projecto ainda a ser estabelecido onde a ASPPA pretende oferecer bolsas a portugueses que possuam um curso universitário em Portugal e queiram trabalhar entre 1 a 3 meses sob a tutela de um português estabelecido na Alemanha. Teremos mais informação muito em breve, mas já existem parcerias estabelecidas no que toca à divulgação e possíveis propostas de bolsas-projectos.

Mário dos Santos

PUB

Malas Feitas

Miguel Syzmanski

Um conto para as noites frias de Inverno

E SE O ALGARVE AINDA FOSSE MOURO?

Convém ter cuidado e um mínimo de rigor quando usamos o termo terrorismo. Para não falarmos, como diz o linguista e filósofo Noam Chomsky, só do terror dos outros sobre nós. O termo é mais abrangente e não é, seguramente, unilateral.

Nasci em Faro, no Algarve, e reconheço o valor de mais de meio milénio do domínio e da cultura árabes na minha terra. Era, à época, a cultura de longe mais avançada do mundo conhecido pelos europeus, na matemática, na filosofia, na poesia, na arte de viver. Um dos valores fundamentais da cultura árabe era, e é, a hospitalidade. Um convidado é uma entidade sagrada. Esse espírito ainda vive na alma lusa. Não é por acaso que poucos povos sabem receber como o português. Manteve-se em Portugal esta herança árabe, interpretada de forma mais ampla, para abranger não tanto quem nos entra em casa - onde quase ninguém entra, porque a casa de um português é uma zona reservada à família e aos amigos que são como família - mas quem se cruza connosco na rua, quem entra nos nossos cafés, restaurantes e mercados (também herdámos do mundo árabe a elevada cultura do comerciante, talvez por isso os portugueses mais ricos tenham feito as suas fortunas com hiper-mercearias).

Imagine-se por instantes a fantasiosa hipótese de trabalho de um Algarve que permaneceu território do sultão de Silves ou do califado de Córdoba. Os Afonsos deste mundo tinham ficado a celebrar com o tinto de Palmela, que lhes apaziguara o ânimo beligerante e arrefecera o fervor cristão para reconquistar terras mais a sul. Enfim, a reconquista tinha acabado às portas de Setúbal.

Um belo sábado de Outono fui convidado para o casamento de um primo na terra que dá agora pelo nome Santa Bárbara de Nexe. O que eu, mouro de Faro, não sabia: um vizinho do meu primo há tempos que andava zangado com ele. Convencera-se que fora enganado numa questão de medições de terrenos e queria vingar-se. Vai daí, começou a intrigar. Enfim, coisas de aldeia. Que o meu primo teria umas granadas no adega e que de vez em quando organizava reuniões secretas com gente da Frente para a Reislamização de Lisboa. O vizinho, ressabiado, foi falar com o alcaide de Santa Bárbara e apontou o dedo ao meu primo, o alcaide passou a informação secreta ao capitão da GNR de Faro que, por sua vez, a fez chegar à PJ, de onde foi encaminhada para o SIS, que enviou um relatório classificado à Europol para chegar ao MAD alemão ou MI6 britânico. Ou então, tudo se passou logo ali à mesa do café central em Santa Bárbara: o vizinho apontou a casa e o lagar do meu primo a um turista de gabardine e chapéu, que por lá andava há uns meses alegadamente para jogar golfe. Que o meu primo era anti-isto, andava com planos daquilo e tinha não-sei-que-mais na adega, no lagar ou no celeiro. O turista, o MAD ou MI6 passaram a morada do meu primo, a data e local à central de operações remotas do Ocidente. Resultado: no dia do casamento a festa foi sobrevoada por um drone. Toda a gente pensava que era para uma fotografia de grupo. De repente a coisa rebentou, foi um ai Santa Bárbara e metade da minha família morreu. Foi bastante chato, enfim, são coisas que acontecem. Fiquei bastante aborrecido. Ando a tentar resolver o assunto com umas sessões de yoga, psicanálise, meditação zen e aspirinas. Já alguns dos meus primos e outros convidados radicalizaram-se. Agora sonham vingar-se deste tipo de ataques que há quase uma década ocorrem em média uma vez por semana algures no mundo islâmico.

Nota de rodapé:

Segundo o organização de jornalistas de investigação Bureau of Investigative Journalism, sediada em Londres e que colabora com a BBC ou o Financial Times, nos últimos seis anos da administração Obama (dados até Janeiro de 2015) foram ordenados pelos EUA 456 ataques com drones, muitos dos quais atingiram alvos civis e fizeram vítimas civis. Só no Paquistão entre 172 a 207 crianças morreram em ataques de drones norte-americanos nos últimos dez anos. O terrorismo tem muitas faces e defende muitos interesses.

Crónica

José Luís Peixoto

ESTA LÍNGUA E EU

Nunca vou conseguir avaliar esta língua apenas pela sua música. Está demasiado dentro de mim para que seja capaz de alcançar esse exercício. Disse a minha primeira palavra em 1975 e, desde então, o meu vocabulário tem aumentado. Ao ponto de quando não sou capaz de dizer algo nesta língua, ter a sensação, certamente errada, de que se trata de um assunto impossível de descrever.

Estou misturado com esta língua. Corre-me pelo interior dos pensamentos e estou convencido que esse lugar sou eu: a minha história, aquilo que fui capaz de aprender. Todas as ideias me são ditadas nesta língua, até as mais inconfessáveis, as que nunca chego a contar a ninguém, que rejeito logo, que não sei donde me surgem, até as ideias mais banais, que quase não escuto por serem tão prosaicas, tão feitas de quotidiano repetido.

Estou nesta língua e, talvez por isso, não gosto sempre dela. Não sou desse tipo de gente que todos os dias aprecia aquilo que o espelho reflecte. Mas não é uma situação que me aflija. Sei com segurança que também esta língua nem sempre gosta de mim.

Podia ser pior. Cá nos vamos amparando. É como se tivéssemos um contrato silencioso. Esta língua dá-me muito e eu tento não ser mal-agradecido, esforço-me por dar algo que possa ser-lhe útil.

E assim o tempo vai passando.

Mês após mês, ano após ano, é como se partilhássemos um apartamento. Habituámo-nos ao cheiro um do outro, implicamos com as pequenas coisas (comeste os meus iogurtes?) mas temos os nossos momentos, são nossos e, quando acontece alguma novidade, temos pressa de chegar a casa para contá-la um ao outro.

Nunca vou conseguir avaliar esta língua apenas pela sua música como nunca vou ser capaz de dizer ao certo se a minha mãe é bonita. Há fortes campos magnéticos que me desafinam esses barómetros. Não chego a sentir a angústia. Aquilo que tenho e que sou capaz de discernir dessas relações satisfaz-me e lança-me desafios de suficiente complexidade.

Por isso, não se espere que eu afirme que esta língua é mais agradável do que o húngaro ou do que o finlandês. Da mesma maneira, não vim aqui para dizer que a minha mãe tem uma beleza rara, com encantos mais especiais do que a vizinha ou do que a mãe dos outros. Mas é minha mãe. Da mesma maneira, esta língua é minha e eu também lhe pertenço.

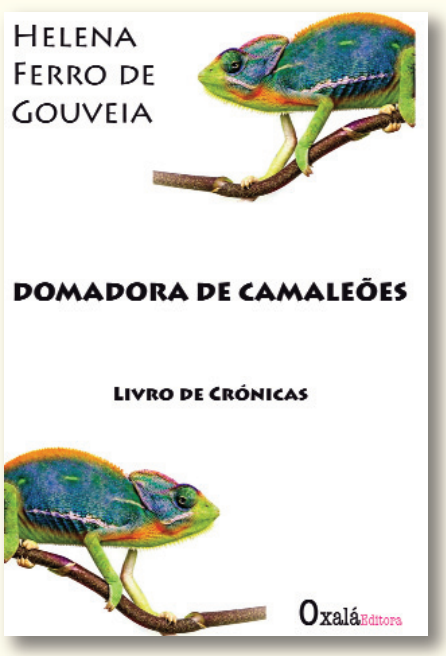
Adorava estar na disposição de escrever uma ode a esta língua, com a voz colocada para ser ouvida nas últimas filas, cheia de adjectivos arcaicos e exclamações solenes. Duvido que faltassem ocasiões para usar essas palavras, teriam préstimo para adornar muitos momentos. Mas hoje não estou próprio para sentimentos tão fervorosos. Estou tranquilo, coberto por alguma sensatez; e, se bem a conheço, creio que esta língua também não está com pressa de chegar a nenhum lugar, sinto-lhe essa paciência na respiração. Sinto essa paciência em mim, na minha respiração. Às vezes, não sei se sou eu que falo com esta língua ou se é esta língua que fala comigo.

OxaláEditora
Autores da Diáspora

Está a pensar ESCREVER UM LIVRO? Fale connosco

Se deseja ver o seu manuscrito publicado poderá enviá-lo para a Oxalá Editora, Autores da Diáspora especializada na publicação de autores lusófonos espalhados pelo mundo.
Em 15 dias daremos uma resposta sobre a publicação do seu livro, quer seja romance, poesia, autobiografia, contos, etc..

Já à venda
Domadora de Camalões
HELENA FERRO DE GOUVEIA



Já à venda
Crónicas d' Agripina
de minimis

Juntamente com o original o Autor deverá enviar a morada e o número de telefone. 0049 (0)231 - 83 90 466
Os originais propostos a edição deverão ser enviados para o e-mail:
oxalaeditora@hotmail.com

www.oxalaeditora.de

Oxala editora
Burgholzstr.43
D- 44145 Dortmund
Germany

Abílio Ferreira

info@portugalpost.de

Informação Social

Apresentação obrigatória do certificado do senhorio (Vermieterbescheinigung) ao mudar de casa

- Multas pesadas para registo falso de residência
- Cuidados a ter quando se muda de casa

Desde o dia 1 de novembro de 2015 não é possível mudar-se de casa sem apresentar um certificado do senhorio! Uma pessoa que pretenda registar a nova morada é obrigada a apresentar um certificado do seu senhorio a confirmar que ela vive lá de facto.

Na verdade, não se trata de um procedimento inovador. Trata-se de readotar uma medida que vigorou até há 10 anos atrás.

Isto significa que o senhorio ou a administração do prédio são obrigados a confirmar ao inquilino, por escrito ou por via eletrónica, a entrada ou saída, no prazo de 2 semanas. Com esta medida, o governo alemão pretende combater mais eficazmente os registos falsos de residência.

Do certificado devem constar os seguintes elementos:
• Nome e endereço do senhorio;
• Data de entrada ou de saída, conforme o caso;
• Endereço da habitação;
• Nome das pessoas abrangidas pela obrigatoriedade de registo.

Ao senhorio que não emita o certificado ou então o faça introduzindo dados errados, pode ser aplicada uma multa até 1 000 euros. A multa será muito mais severa para quem disponibilizar uma morada a uma pessoa que não passe a habitá-la ou que não tenha o propósito de ali residir. Neste caso, a multa pode atingir os 50 000 euros.

ALGUNS CONSELHOS PARA QUEM MUDA DE CASA

Obviamente que o 1º conselho a dar é o de se ler atentamente todas as cláusulas do contrato de arrendamento, uma vez que este será o instrumento regulador durante todo o período de vigência do contrato. Provavelmente pouca gente se dará a esse trabalho. São muitas cláusulas e muitas delas escritas em letra diminuta. Alguns dos contratos são feitos com base em modelos padrão, mas não quer dizer que essas cláusulas correspondam todas às normas legais. A jurisprudência já considerou nulas algumas delas. Em todo o caso, deve ter-se em especial atenção as partes do contrato que o senhorio preencheu à mão.

VERIFICAR A SUPERFÍCIE DA HABITAÇÃO

Como é sabido, o montante da renda de casa também depende da área útil da habitação. Nem sempre a área constante do contrato corresponde à realidade. Divergências que ultrapassem os 10% podem ser reclamadas. Mas também é necessário saber calcular a superfície. Nunca se deve assinar um contrato de arrendamento sem a indicação da área útil expressa

em metros quadrados. Caves ou espaços comuns não estão incluídos.

A altura dos compartimentos é decisiva para calcular essa área. Este critério é importante sobretudo tratando-se de habitações nos sótãos, águas furtadas e mansardas, com paredes inclinadas e tetos baixos.

Para efeitos de medição de áreas, aplicam se os seguintes critérios:
• Áreas dum compartimento com o pé-direito inferior a 1 m não são contabilizadas;
• Superfícies com o pé-direito superior a 1 m e inferior a 2 m implicam a redução de área útil desse espaço em 50%;
• Superfícies com o pé-direito superior a 2 m são contabilizadas na totalidade.

QUANDO SE DEVE PAGAR A RENDA?

O mais tardar até ao terceiro dia útil do mês, o dinheiro da renda deve ter entrado na conta do senhorio. Caso contrário, o pagamento encontra-se em atraso e o senhorio pode exigir imediatamente o pagamento de juros.

O atraso de dois meses de pagamento de renda pode justificar a rescisão do contrato sem aviso prévio. Os montantes de renda em atraso prescrevem ao fim de 3 anos.

COMO SE COMPÕE A RENDA DE CASA?

É importante verificar a quem compete o encargo das despesas adicionais à renda base, se estão incluídas no valor da renda ou não. Por vezes uma renda base baixa é ilusória. Interessa sim conhecer o valor final da renda a pagar mensalmente.

Nas modalidades mais comuns, ao valor base da renda há a acrescentar um adiantamento para cobrir as despesas adicionais (Nebenkosten) e despesas de aquecimento, sobretudo tratando-se de alojamentos com aquecimento central.

Há várias modalidades de pagamento destas parcelas.

- Tratando-se de uma renda base (Kaltmiete / Nettomiete), o inquilino tem de assumir todas as despesas adicionais e as próprias despesas com o aquecimento e água quente. Está previsto um acerto de contas em relação aos gastos do ano anterior, uma vez que as despesas adicionais vão sendo amortizadas com um adiantamento mensal acrescido à renda base.
- Uma renda com tudo incluído (Bruttomiete / Inklusivmiete / Warmmiete), abrange as despesas adicionais, tais como, recolha do lixo, saneamento, águas residuais, manutenção das áreas comuns, eventual ligação de cabo, consumo de água, seguros previstos, aquecimento, etc..
- Existe ainda a renda com inclusão parcial de despesas adicionais "frias" (Bruttokaltmiete), atualmente pouco comum. A esse valor há ainda a acrescentar as despesas de aquecimento e de água quente por conta do inquilino. Nesta modalidade, o senhorio não pode proceder a acerto de contas pelas despesas adicionais.

HABITAÇÃO PARTILHADA

Frequentemente várias pessoas resolvem partilhar uma habitação, sejam eles amigos conhecidos ou parceiros. Se o contrato de arrendamento for assinado por todos, também só pode rescindido conjuntamente. Um inquilino que resolva sair da casa,

→

PUB

Agência funerária
W. Fernandes

Serviço 24h

Tel. 0231 - 2253926
0172 - 2320993

Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €
Tratamos de toda a documentação.

PUB

Rechtsanwälte Ferreira & Lang
Michaela Ferreira dos Santos
Advogada

Áreas de Actuação
Direito de Trabalho
Direito das Sociedades
Direito de família
Direito de sucessões

Cooperacão:
Fátima Dias Pinto, Porto
Sandra Gomes Pinto, Lisboa

Wilhelmstr. 22
53111 Bonn
Tel. 0228-94747180
e-Mail: post@ferreira-lang.de

Apresentação obrigatória do certificado do senhorio (Vermieterbescheinigung) ao mudar de casa

sem ter chegado a um acordo com os colegas, tem obrigação de continuar a pagar a renda, pois não pode rescindir o contrato sozinho.

QUANDO É QUE O SENHORIO PODE AUMENTAR A RENDA?

Apenas é possível aumentar a renda após obras de remodelação que tenham contribuído para melhorar as condições de habitabilidade ou em caso de adequação à renda normal comparável naquela zona. Recorda-se que nem todas as obras de remodelação justificam um aumento de renda.

GARANTIA A DAR AO SENHORIO

Contrariamente ao que se passa em Portugal, não é habitual na Alemanha o senhorio exigir ao arrendatário a existência de um fiador como garantia. O mais comum é o senhorio exigir para esse efeito uma caução, correspondente, no máximo, a 3 meses do valor da renda base.

O montante da caução deve ser depositado pelo senhorio numa conta bancária especial de poupança em nome do arrendatário. Deste modo, esse depósito fica excluído do património do senhorio. Mesmo que sobre os seus bens ocorresse uma eventual penhora, este dinheiro não poderia fazer parte dos seus bens penhoráveis, protegendo-se assim o interesse do inquilino.

Após o termo do contrato, o senhorio deverá devolver-lhe o montante da caução, acrescido dos juros entretanto acumulados. A devolução deverá ser feita dentro dum prazo razoável, o mais tardar após o último pagamento das contas finais de condomínio, desde que não se verifique qualquer outro incumprimento contratual por parte do inquilino. É errada a ideia corrente de que o senhorio pode reter a caução durante 3 ou 6 meses após o termo do contrato.

A QUANTAS CHAVES TEM DIREITO O INQUILINO?

A quantidade de chaves depende do número de pessoas a habitar o apartamento. Um inquilino que viva sozinho pode exigir 2 chaves. Cada pessoa que viva na casa tem direito a ter uma chave. Os custos são assumidos pelo senhorio. Se o inquilino necessita de chaves para a empregada de limpeza ou para um sublocatário, compete ao senhorio fornecê-las.

Perdendo uma chave da casa, tem de ser comunicado de imediato esse facto ao senhorio.

É POSSÍVEL SUBALUGAR?

Se um inquilino pretende subalugar parte da habitação ou a sua totalidade, só o pode fazer com o consentimento do senhorio.

No entanto, o senhorio pode apenas recusar se houver intenção de ser subalugada a uma terceira pessoa a habitação completa.

O senhorio pode exigir um suplemento pelo subaluguer apenas quando as despesas de condomínio aumentarem, devido à entrada de mais uma pessoa e tratando-se de uma renda com tudo incluído.

IMPORTÂNCIA DE UM PROTOCOLO DE ENTREGA

Quando se muda para um imóvel não é de forma alguma descabido pensar-se já no que poderá acontecer aquando da saída. Um protocolo de entrega (Übergabeprotokoll), reduzido a escrito, tão pormenorizado quanto possível, assinado por ambas as partes, pode ser fundamental para comprovar mais tarde se um defeito apontado pelo senhorio surgiu na vigência do contrato ou se existia já no momento de entrar para a casa. Desse protocolo fazem parte, por exemplo, as coisas que se encontram no alojamento, a quantidade de chaves entregues, os eventuais defeitos encontrados e outras menções de interesse.

PUB

Paulo Gaboleiro
Advogado

- Atendimento em português e alemão
- Representação perante tribunais e órgãos públicos
- Apoio Judiciário e patrono

Rossertstr. 9
(perto do jardim botanico)
60323 Frankfurt am Main
☎ +069-95 51 85 08
🖷 +069-59 67 47 55

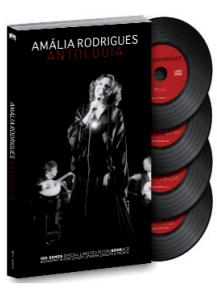
Delegação em Stuttgart:
Königstr. 10C
(5. Andar, c/o Regus)
70173 Stuttgart
☎ +0711-222 54 435

▯ +0179-943 20 41
@ kanzlei@gaboleiro.de
www.gaboleiro.de

PUB

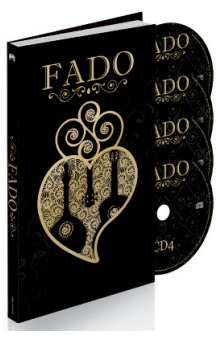
FADO

UMA BELÍSSIMA PRENDA DE NATAL!



Amália Rodrigues
Livro + 4 CD (100 fados)
Capa dura com 144 páginas.
Preço: € 28,00

Esta edição especial apresenta 100 das melhores gravações de Amália Rodrigues em 4CD: Fado, Cinema e Teatro, Fado e Canção, Olympia e Espanhol, completamente recuperadas, restauradas e de masterizadas em HD áudio. O livro inclui uma biografia multilingue em português, espanhol, inglês e francês. A arte gráfica contém fotos inéditas e exclusivas do fotógrafo Peter Machado, incluindo na capa a misteriosa "foto do brilho".
Amália Rodrigues foi actriz, cantora e fadista, sendo uma das mais marcantes figuras da cultura portuguesa do século XX. Amália ficou conhecida como a voz de Portugal ou a rainha do fado, foi considerada pela imprensa internacional uma das 4 das melhores vozes e divas do mundo. O seu talento levou-a a cantar nos principais palcos do mundo e a ser distinguida com vários prémios notáveis.



A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD com livro
Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.
Preço: € 28,00

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD. Livro com capa dura com impressão a ouro e 144 páginas a cores. Primeiro livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo depoimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e construtores. Especial do 100º Aniversário de Martinho d'Assunção com um tema inédito. Textos que ajudam a entender melhor esta expressão musical portuguesa.
Livro ilustrado com fotografias dos artistas e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado.
Edição bilingue em português e inglês.
6 Temas inéditos e recuperação de alguns clássicos agora pela primeira vez em CD
.

Encomendas: Portugal Post Shop
portugalpost@free.de
Tel.: 0231-8390289

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha
Contactos: cepe.alemanha@camoes.mne.pt
Consulte ainda o nosso blogue: http://cepealemanha.org/

PORTUGAL POST NA ESCOLA

No dia de São Martinho há...

ATIVIDADES NAS ESCOLAS BILINGUES

… ouriços em HAMBURGO!
Escola Rudolf-Ross

Os alunos do terceiro ano, Turma B, trabalharam a "Oficina do ouriço", no contexto das aulas da disciplina do Estudo do Meio e paralelamente, sob a orientação e organização da docente, foi feita a revisão dos temas cores, frutos, animais e plantas mais comuns da época, culminando com a produção de um painel.
A docente leu ainda o texto da lenda de S. Martinho e os alunos da Turma 3B ordenaram a banda desenhada e procederam ao reconto legendando as imagens. No final, cada aluno leu o seu texto perante a Turma.
Texto escrito em colaboração com a Professora Ana Paula Larkens

… castanhas em BERLIM!
Escola Kurt-Schwitters
No dia 11 de novembro, as turmas: 7.6, 7.7 e 8.6 da escola, festejaram o dia de S.Martinho através da realização do já habitual Magusto. As três turmas partilharam as castanhas assadas e ouviram música. No final, alunos e professores concluiram que estes momentos de convívio são muito importantes para a divulgação da língua e cultura portuguesa no estrangeiro.
Texto escrito em colaboração com a aluna da turma 8.6 Chloé Carvalhinha

BOAS FESTAS!

Em nome de todos os professores e leitores, a Coordenação do Ensino Português na Alemanha deseja aos alunos e estudantes de Português, aos pais e comunidade em geral, Festas Felizes! Que em 2016 consigamos, todos juntos, fazer mais e melhor pela Língua Portuguesa!

ATIVIDADES NOS CURSOS DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS

… jogos tradicionais em WEILHEIM IN OBERBAYERN!
No passado dia 14 de novembro, a comunidade portuguesa de Weilheim reuniu-se para comemorar o dia de S. Martinho. Depois de uma celebração eucarística, alunos e encarregados de educação tiveram a oportunidade de jogar alguns jogos tradicionais, saborear castanhas assadas e (re)viver momentos de alegria típicos desta festa.
Texto escrito em colaboração com a Professora Sandra Neves

… Magusto para os pais em KARLSRUHE!
No dia 14 de novembro teve lugar uma noite divertida e

em português na cidade de Karlsruhe. Várias famílias celebraram o magusto de forma diferente, com muita imaginação e muitos momentos de boa-disposição. Uma noite a repetir.
Texto escrito em colaboração com a Professora Carla Cardoso

… exposição de trabalhos em BREMERHAVEN!

Os alunos e professora do curso de língua e cultura portuguesas do curso de Bremerhaven assinalaram o São Martinho com uma exposição na Pastelaria Carlos (centro da cidade) que reuniu trabalhos elaborados ao longo da primeira semana de novembro.
Agradecemos o empenho, entusiamo, criatividade e alegria denotado por todos os envolvidos e gratulamos os proprietários do estabelecimento pela amabilidade e graciosidade com que sempre somos recebidos e tornam possível a promoção e divulgação da nossa língua, cultura, tradições e atividades desenvolvidas no curso junto das comunidades portuguesa e alemã.
Poderá aceder a mais fotos da atividade no seguinte link: http://wikibremerhaven.pbworks.com/w/page/41190686/Atividades%20extracurriculares
Texto escrito em colaboração com a Professora Teresa Barreiros

… lendas em ALTONA E WILHELMSBURG!

Nos Cursos de Língua Portuguesa em Altona e Wilhelmsburg foi lida e explorada a lenda de S. Martinho. O texto de apoio foi simples e pequeno de modo à reconstituição oral por parte dos alunos.
No curso de Wilhelmsburg os alunos encenaram a lenda de S. Martinho.
No final foi apresentada uma canção intitulada "Castanhas", seguido de um pequeno lanche convívio entre alunos pais e professora, onde não faltaram as castanhas assadas!!

Castanhas, castanhas assadinhas com sal.
Quentinhas, quentinhas que não te façam mal.
Saltitam, crepitam, toma lá e dá cá.
S. Martinho sem vinho e castanhas não há.

No Curso de Altona os alunos leram e apresentaram aos pais, a partir de um powerpoint realizado nas aulas, as histórias: " O casamento do Sr. Dióspiro com a Sr.ª Noz!" e "A chegada do outono do Espantalho Brincalhão"
Texto escrito em colaboração com a Professora Teresa Santos

… provérbios em Mainz-Kastel, Hofheim, Kelsterbach e Friedrichsdorf!

A tradição manda que o dia de S. Martinho - celebrado a 11 de novembro - se festeje com castanhas, água-pé ou jeropiga, uma fogueira para saltar e, sobretudo, com um bom convívio. A castanha foi o pretexto para uma semana festiva e para o convívio salutar entre os alunos dos Cursos de Língua e Cultura Portuguesa, Encarregados de Educação, pais e familiares dos nossos alunos no estado de Hessen, mais particularmente em Mainz-Kastel, Hofheim, Kelsterbach e Friedrichsdorf.
Por entre os convívios de Magusto, não faltou a castanha assada e cozida, música tradicional portuguesa alusiva à data festiva, a declamação de poesia, adivinhas, provérbios e até a dramatização da tão conhecida Lenda de São Martinho.
Os nossos alunos elaboraram também trabalhos no âmbito desta festividade os quais foram expostos e admirados pela comunidade escolar.
A semana de S. Martinho foi bastante produtiva e alegre uma vez que os nossos alunos e Encarregados de Educação participaram com entusiasmo em todas as atividades realizadas.
E assim se contribuiu de forma ativa para a preservação do património cultural português e se promoveu o convívio à boa maneira portuguesa! Viva o Verão de S. Martinho!
Texto escrito em colaboração com a Professora Ângela Silvério

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha
Contactos: cepe.alemanha@camoes.mne.pt
Consulte ainda o nosso blogue: http://cepealemanha.org/

PORTUGAL POST NA ESCOLA

São Martinho há...

... biblioteca em ESSEN!

No passado dia 11 de novembro festejou-se o dia de S. Martinho com os alunos e os Encarregados de Educação do curso de Essen. Os alunos leram quadras e cantaram uma canção alusiva à data - claro está que as castanhas não puderam faltar à festa, nem as filhoses e as pataniscas! Aproveitando a presença dos Pais na escola, a professora inaugurou a Biblioteca Escolar recheada com 70 novos livros enviados pelo Camões I.P., no âmbito do programa do Plano de Incentivo à Leitura em desenvolvimento junto da rede de Ensino Português no Estrangeiro (EPE). Todos os livros foram expostos na sala de aula, podendo, assim, ser brevemente consultados tanto pelos pais como pelos alunos. A professora irá proceder à catalogação dos livros com a ajuda dos alunos para que estes possam ser requisitados por todos.

Texto escrito em colaboração com a Professora Catarina Lourenço

Escola Europeia de Colónia

Os alunos do 7°ano, a professora de Português e o Vice-Diretor da Escola Europeia de Colónia com os livros recebidos.

No fim do mês de outubro a Escola Europeia de Colónia foi contemplada com a oferta de 90 livros pelo Camões, I.P. no âmbito do Plano Internacional de Incentivo à Leitura, numa estreita colaboração com o Ministério da Educação. Desde 1994 os alunos de diferentes nacionalidades desta escola podem aprender Português como Língua não Materna.

Com a oferta destes livros à biblioteca da escola, a disciplina de Português recebe um apoio valioso e os alunos do 5° ao 10° ano poderão aprofundar e melhorar os seus conhecimentos linguísticos.

Texto escrito em colaboração com a Professora Margarida Richmann

PROJETOS

Projeto "Nós em Calw"

O Projeto „Nós em Calw" pretende apresentar todas as instituições existentes na cidade de Calw para que todos possam ficar a conhecer melhor a cidade e o que esta oferece.Este projeto foi iniciado há já algum tempo e o produto final apresenta-se agora em forma de DVD. O DVD pretende apoiar todos, incluindo aqueles que não dominam a língua alemã e foi por isso traduzido para várias línguas,incluindo o português. A tradução, tal como as gravações, de voz foram feitas pelos alunos do curso de Língua e Cultura Portuguesa do Curso de Calw. Na foto podem ver-se duas alunas responsáveis, tal como o Senhor Brendle, responsável pelo projeto no dia 24 de novembro, dia oficial da apresentação do DVD.

Texto escrito em colaboração com a Professora Carla Cardoso

Investigadores portugueses ensinam ciência a crianças lusodescendentes em Berlim

Cientistas portugueses a viverem fora do país lançam a primeira sessão de ciência dedicada a crianças luso-descendentes na Alemanha, numa aula "muito dinâmica, em que se estabelece o diálogo, permitindo mostrar a diversidade da ciência".

Em declarações à agência Lusa em Berlim, Joana Moscoso, bióloga de formação, disse que a ciência incentiva à aprendizagem do português entre as crianças descendentes de emigrantes portugueses, que nem sempre dão valor à língua portuguesa.

"As crianças adoram porque não se dão conta que estão a aprender português. Aprendem vocabulário novo e criam uma memória positiva e interessante em português, destruindo a ideia de que a língua que se fala em casa é obsoleta. Fazemos com que tenham orgulho de falar aquela língua", referiu a cientista.

As sessões contam com cerca de 20 crianças e cinco cientistas de diversas áreas que, durante 90 minutos, vão rodando entre pequenos grupos e mostrando "objectos de laboratório, maquetes, modelos de cérebro, modelos do olho, fazendo mini-experiências como a extração do ADN, veem coisas à lupa ou ao microscópio", enunciou a co-fundadora da Native Scientist.

A Native Scientist é uma empresa fundada em 2013 por duas cientistas portuguesas sediadas em Londres com objectivo de fortalecer as comunidades de emigrantes portugueses através da ciência.

Joana Moscoso e Tatiana Correia iniciaram o projecto quando se aperceberam que "os meninos portugueses em algumas escolas inglesas eram as crianças com pior aproveitamento escolar e com pouca ambição profissional".

A cientista acrescentou que escolheram os filhos de emigrantes portugueses porque "para se ter um bom aproveitamento escolar é preciso haver um bom acompanhamento em casa e os emigrantes portugueses são normalmente pessoas que trabalham imenso e acabam por ter menos tempo para os filhos".

A cientista acrescentou que "é muito comum as crianças bilingues terem um aproveitamento escolar um bocadinho abaixo da média nos primeiros dois anos de escola" mas garantiu que, uma vez ultrapassada a barreira da língua, acabam por ter melhores resultados do que os ingleses monolingues.

Joana Moscoso afirmou que existe "algum preconceito" relativamente aos falantes da língua portuguesa na Inglaterra e o projeto acaba por trabalhar "a imagem de Portugal na sociedade inglesa porque diretores das escolas começam a perceber que o português é uma língua útil".

Depois da primeira sessão em Berlim, que decorre na Embaixada de Portugal, as cientistas querem levar o projecto a outras cidades alemãs, como Estugarda, num total de três sessões durante o ano escolar de 2015-2016.

A Native Scientist, uma empresa premiada internacionalmente, já levou mais de 50 cientistas portugueses a 800 crianças luso-descendentes na Inglaterra, País de Gales, Escócia, França e agora Alemanha.

ÚTIL

Endereços de postos e antenas consulares

Consulado Geral em Düsseldorf
Friedrichstr. 20
40217 Düsseldorf
mail@cgdus.dgaccp.pt
(0211) 138780
(0211) 323357
Horário de atendimento:

Segunda-feira	08:00 - 16:30
Terça-feira	08:00 - 16:00
Quarta-feira	08:00 - 13:30
Quinta-feira	08:00 - 13:30
Sexta-feira	08:00 - 13:00

Consulado Geral em Hamburgo
Büschstrasse 7 - I
20354 Hamburgo
geral@cgham.dgaccp.pt
(040) 3553484
(040) 35534860
Horário de funcionamento:
Segundas a

Quartas-feiras:	9h às 14h
Quintas-feiras:	9h às 17h
Sextas-feiras:	9h às 13h

Consulado Geral em Estugarda
Königstr. 20
70173 Estugarda
geral@cgstg.dgaccp.pt
(0711) 227396
(0711) 2273989
Horário de atendimento:
Segunda, Terça,

Quinta e Sexta-feira:	8h30 às 13h30
Quarta-feira:	8h30 às 15h30

Secção Consular em Berlim
Zimmerstr. 56, 1º andar
10117 Berlim
sconsular@berlim.dgaccp.pt
(030) 2291388 / (030) 2290011
(030) 2290012
Horário de funcionamento:
Segundas a
Sextas-feiras: 9h às 12h30 e das 14h às 16h

Antenas Consulares
Endereços e Hor. de funcionamento

Todas as semanas nos seguintes locais:

Münster
Os Jovens
Hammerstr 371- 48153 Münster
2ªfeira: 08h30-16h30 -3ªfeira: 08h30 -16h00

Osnabrück
Centro Português
Bünderstr. 6 - 49084 Osnabrück
5ªfeira: 08h30 -15h30- 6ªfeira: 08h30-16h00
Atendimento só com marcação prévia
0211-1387826 ou 0211-1387822

Mainz
Missão Católica Portuguesa de Mainz,
Hintere Bleiche 53 - 55116 Mainz,
2ª,3ª.4ª feira das 8:30 às 13:30 horas

Offenbach
Missão Católica Portuguesa de Offenbach,
Marienstr. 38 - 63069 Offenbach,
5ª e 6ª feira das 8:30 às 13:30 horas
Não é necessária marcação

Portugueses em Berlim Festejam o Natal

À semelhança de anos anteriores, o grupo "Portugueses em Berlim" está a preparar uma festa de Natal para todos os portugueses residentes nesta cidade, que decorrerá no domingo, dia 13 de Dezembro, a partir da uma da tarde, nas instalações da Representação de Baden-Württemberg, na Tiergartenstrasse 15, 10785 Berlim.

O grupo Portugueses em Berlim é constituído exclusivamente por voluntários que trabalham com o objectivo de promover oportunidades de encontro entre todos os portugueses residentes nesta cidade.

A Festa de Natal terá um programa cultural e de animação muito variado, apenas possível pela generosidade dos artistas que se ofereceram para participar sem remuneração. O programa inclui, entre outros, o coro infantil da escola portuguesa, uma fanfarra de música clássica, um ensaio de danças folclóricas com antigos elementos do rancho folclórico de Berlim, o grupo de concertinas de Hamburgo, fado, e uma homenagem ao cante alentejano com a exibição do documentário "Alentejo Alentejo", de Sérgio Tréfaut. O palco da festa será também lugar para empresas, associações e projectos de portugueses se darem a conhecer.

O programa cultural inclui ainda uma exposição de fotografia.

Em vez de prémios de rifas, este ano haverá um leilão de uma viagem da TAP Berlim-Lisboa, uma jarra da Vista Alegre com desenho do mestre júlio Pomar de valor estimado superior a 200 euros (oferta da Caixa Geral de Depósitos), um fim-de-semana no Hotel Pestana Berlin Tiergarten, e um Cabaz de Natal (oferta do Super Ibérico).

Os petiscos da culinária portuguesa estão a cargo da Elsa Araújo, a famosa cozinheira do Restaurante Lata. Os pastéis de nata são os de fabrico artesanal da Natas Berlin.

Tendo em conta o objectivo de fazer uma festa para todos os portugueses que vivem em Berlim, a entrada é gratuita e os comes e bebes terão preços acessíveis.

A Festa de Natal realiza-se com o apoio da TAP, da Caixa Geral de Depósitos, do Hotel Pestana Berlin Tiergarten, do Super Ibérico, da PIBEA Tours, e conta com a inestimável ajuda da Embaixada de Portugal.

SAIR

OS MELHORES MERCADOS DE NATAL NA ALEMANHA

Comece a viver o espírito do Natal e visite um dos mercados de Natal tradicionais da Alemanha e ou de outros locais da Europa. Aqui, ao mesmo tempo que saboreia um copo de ponche, biscoitos de gengibre em forma de coração e grogues quentes, pode deambular pelas barracas e decidir o que o Pai Natal deixará este ano na árvore daqueles de quem mais gosta.

Colónia - Natal junto à catedral
Com cerca de 5 milhões de visitantes, o mercado de Natal de Colónia, junto à famosa catedral, é um dos maiores da Alemanha. Contudo, deve também imprescindivelmente visitar o Weihnachtsmarkt der Engel (Mercado dos Anjos) em Neumarkt e o mercado de Natal em Alter Markt, no centro histórico de Colónia

Striezelmarkt de Dresden: vamos ao Festival de Stollen!
O mercado de Natal Striezelmarkt realiza-se regularmente desde 1434. Enquanto passeamos pelas barraquinhas, ficamos espantados com a pirâmide de Natal mais alta do mundo, proveniente dos Erzgebirge (Montes Metálicos) e com os artigos artesanais esculpidos em madeira. No segundo sábado do Advento, dê um salto ao Festival de Stollen.

Conheça o Anjo do Natal - no mercado de Natal de Nuremberga
Venha ver o Anjo de Natal em Nuremberga. Todos os anos, é ele quem abre o mercado de Natal - normalmente na sexta-feira antes do primeiro Domingo do Advento - no Hauptmarkt, a principal praça no coração do centro histórico da cidade. Com cerca de 180 barracas, o mercado de Nuremberga é um dos mais famosos mercados de Natal do mundo e é particularmente apreciado por visitantes japoneses. Não é já altura de vir conhecê-lo também?

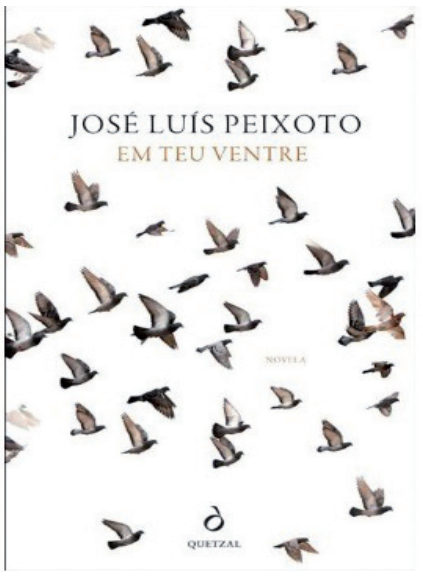
Beleza estonteante - a árvore de Natal na Marienplatz, em Munique
Com cerca de 2500 luzes, a árvore de Natal de 30 metros de altura resplandece sobre o mercado de Natal de Munique na Marienplatz, em frente à câmara municipal. Este é o local ideal para os visitantes que adoram as preciosidades natalícias a par das artes e lavores tradicionais. As mais belas pequenas figuras esculpidas à mão encontram-se no Kripperlmarkt, um mercado de Natal especializado no Presépio, ali perto, em Rindermarkt.

Rothenburg – Natal o ano todo
Cidade pequena de grande reputação, onde a Idade Média foi totalmente preservada, Rothenburg impressiona com a quantidade de passeios para se explorar, a exemplo, o Roteiro Romântico, a mais bonita e conhecida estrada de veraneio da Alemanha. É aqui também que se encontra a "Weihnachtsdorf Käthe Wohlfahrt", a maior loja de artigos natalícios da Europa que fica aberta o ano inteiro, onde pode encontrar de tudo para sua festa de Natal.
Em Rothenburg, não faz diferença onde vai: sempre irá encontrar algo que vale a pena ser visto e será um enorme encanto!

Deidesheim – a cidade do vinho
O mercado de Natal nesta famosa cidade do vinho é um tesouro delicioso, com mais de 100 barracas que se estendem desde a praça do mercado, ao longo Bahnhofstrasse, até a praça Stadtplatz. Concertos são realizados nas igrejas e no mercado realmente definindo um clima realmente festivo. Num passeio guiado poderá ouvir todos os tipos de contos natalícios.

Mercado de Natal de Baden-Baden
O reluzente mercado de Baden-Baden fica nos jardins de Lichtentaler Allee e fora do alegremente e iluminado Kurhaus. No fim da tarde de 24 de Novembro, o Anjo do Natal chega de carruagem para dar início às comemorações, e muitos outros destaques podem ser encontrados nesse mercado, como a trilha ilustrada de contos de fadas, a avenida de vitrais com enormes imagens iluminadas. Para os amantes de atmosferas temáticas, o Dia Romântico é especialmente atraente, em que todo o mercado é iluminado com lâmpadas e velas, além de muitas outras delícias "infantis", como o presépio vivo.

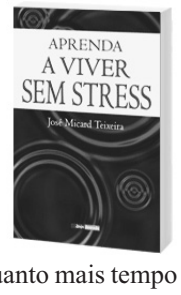
SUGESTÃO



Páginas: 168
Preço: € 18.00
Encomenda: Portugal Post Shop

«Mãe, atravessas a vida e a morte como a verdade atravessa o tempo, como os nomes atravessam aquilo que nomeiam.» Numa perspetiva inteiramente nova, Em Teu Ventre apresenta o retrato de um dos episódios mais marcantes do século XX português: as aparições de Nossa Senhora a três crianças, entre maio e outubro de 1917. Através de uma narrativa que cruza a rigorosa dimensão histórica com a riqueza de personagens surpreendentes, esta é também uma reflexão acerca de Portugal e de alguns dos seus traços mais subtis e profundos. A partir das mães presentes nesta história, a questão da maternidade é apresentada em múltiplas dimensões, nomeadamente na constatação da importância única que estas ocupam na vida dos filhos. O sereno prodígio destas páginas, atravessado por inúmeros instantes de assombro e de milagre, confere a Em Teu Ventre um lugar que permanecerá na memória dos leitores por muito tempo.

Aprenda a Viver Sem Stress



Páginas: 100
Preço: € 15.00
Encomenda
Portugal Post Shop

Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros?Quando você cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress.

Um encontro feliz

Não sei como começar a minha história para o PORTUGAL POST. Já ando há muito tempo para escrevê-la, mas têm sido tantas as vezes que atiro o que escrevo para o cesto dos papéis descontente com a minha veia inspiradora. Afinal, cheguei à conclusão de que escrever não é nada fácil e descrever o que acontece ainda menos. Agora percebo os escritores que, coitados, devem passar as passas do Algarve quando têm uma folha de papel diante de si. Mas como hoje não se escreve para o papel, os coitados dos escritores devem estar ali horas infinitas a olhar para ecrã do PC a pensar na primeira palavra que dará início às suas histórias.

Esta foi a conclusão que cheguei após ter tentado umas 20 vezes escrever a minha história. O meu receio é que os senhores da redacção também mandem isto para o cesto dos papéis. Mas de qualquer modo vou enviar. O máximo que pode acontecer é esta história nunca aparecer nas páginas do PORTUGAL POST, jornal que eu muito admiro.

As histórias começam invariavelmente com Era uma vez, mas não. A minha história não vai começar dessa maneira.

Um dia, já lá vão alguns anos, decidi não ir trabalhar. Era Fevereiro, estava muito frio e nevava intensamente. Mesmo assim o dia estava bonito com flocos de neve do tamanho de bolas de algodão a pintar toda a cidade de branco. Por isso não fui trabalhar. Telefonei a um colega e disse-lhe que não me apetecia ir. Afinal, tinha muitas horas acumuladas de fins-de-semana que tive de estar ao serviço para resolver questões inadiáveis.

Quando saí de casa bem agasalhado, bem-disposto e contente por ir gozar um passeio pelas ruas da cidade pavimentadas de neve, pensei que ia ter um dia agradável. E tive. Foi um dia esplêndido. Caminhei durante cerca de uma hora. Decidi entrar num café para tomar uma bebida quente. Mandei vir um chá e um copo de rum para atestar e recuperar do frio que tinha rapado durante aquele passeio.

A meu lado estava uma senhora muito chique, embrulhada em casacos de peles que pensei serem caros. Estava a olhar o casaco e o cachecol de peles a tentar perceber de que animal seria. Olhava assim, inocentemente, contente, a saborear a minha bebida. De repente, dei com a senhora a sorrir-me, um sorriso encantador, diga-se. Ela não teria mais de 60 anos, talvez aí uns 50 e tais. Via-se na sua postura que se tratava de uma mulher com muitos bons modos e elegante. Nos punhos brilhavam pulseira de ouro reluzente. Era uma mulher bem tratada.

Estava eu nestas divagações quando a senhora me diz:" Está uma dia muito bonito, não está?" Lá fora a neve rolava pelas paredes do céu até chegar à terra. De facto, o dia estava sereno e bonito. Disse. "Sim tem muita razão, está esplêndido". "Que bebe?" perguntou-me. Disse-lhe que bebia um chá acompanhado de Rum.

Achou interessante e também mandou vir uma bebida idêntica. Convidou-me para a sua mesa. Iniciámos uma conversa normal. Disse-me que se chamava Ingrid e que os meus olhos castanhos e grandes lhe tinham chamado atenção. Fiquei um pouco atrapalhado, agradeci o elogio. Quis saber de onde era, já que ela tinha quase a certeza que eu não era alemão. Inicialmente, procurou adivinhar as minhas origens. "É italiano? "Disse-lhe que não. "Persa?" Também lhe disse que não. "Mas não é turco, pois não? Não tem ar de quem tenha chegado da Turquia para trabalhar nas minas", disse-me sorrindo.

Estávamos ali naquele jogo de adivinhação. Depois de ter mencionado tantas nacionalidades tentando adivinhar a minha, disse-lhe que era português.

Esteve um ou dois minutos sem falar e o seu rosto transformou-se. De um momento para outro, o seu semblante parece que tinha envelhecido. Os seus olhos, até há momentos alegres, ficaram tristes, muito tristes.

Não tive a coragem de lhe perguntar a razão daquela súbita mudança de humores. Calei-me à espera que ela dissesse qualquer coisa. Sentia-me algo incomodado e pensava no que é que lhe tinha dito para provocar aquela súbita mudança de atitude. Lá se recompôs e, pouco a pouco, o seu rosto foi voltando a ter um aspecto alegre e jovial. Pediu-me desculpa, e disse que lhe veio à memória recordações muito profundas e que tinham a ver com a sua vida e a vida da sua família. Não a questionei. Esperei que fosse ela a falar ...

Ela tinha modos muito educados e agora olhava-me de maneira muito terna e, diria eu, quase feliz, por estar ali a tomar uma bebida comigo.

Entretanto, aproximou-se a hora do almoço. O relógio da torre da Nikolaus Kirche bateu 12 vezes. "Não quer almoçar comigo?" Perguntou-me, assim, sem mais menos. Fiquei inicialmente um pouco surpreendido pelo convite. Aceitei.

O almoço foi mesmo ali no café. Bastava ir para uma outra sala onde os almoços eram servidos. Notei que ela era uma cliente habitual. Tinha, aliás, a sua mesa onde ela almoçava todos os dias. A mesa tinha apenas uma cadeira, mas um empregado muito eficaz pôs mais um talher e arrastou uma cadeira para a mesa da senhora.

Bom, depois... Depois veio uma conversa muito, mas muito interessante. Revelou-me a idade, 58 anos; era proprietária de uma imobiliária sem nenhum cargo executivo. Vivia só. O marido tinha falecido há alguns anos num acidente aéreo... E muito mais me contou. Notava-se que estava muito à vontade comigo. Diga-se que eu também sentia que entre nós os dois havia já uma relação muito antiga. Era essa a minha impressão. Depois... Depois falou do momento que se tinha emocionado ao saber que era português, apesar de, como me disse, nunca ter estado em Portugal.

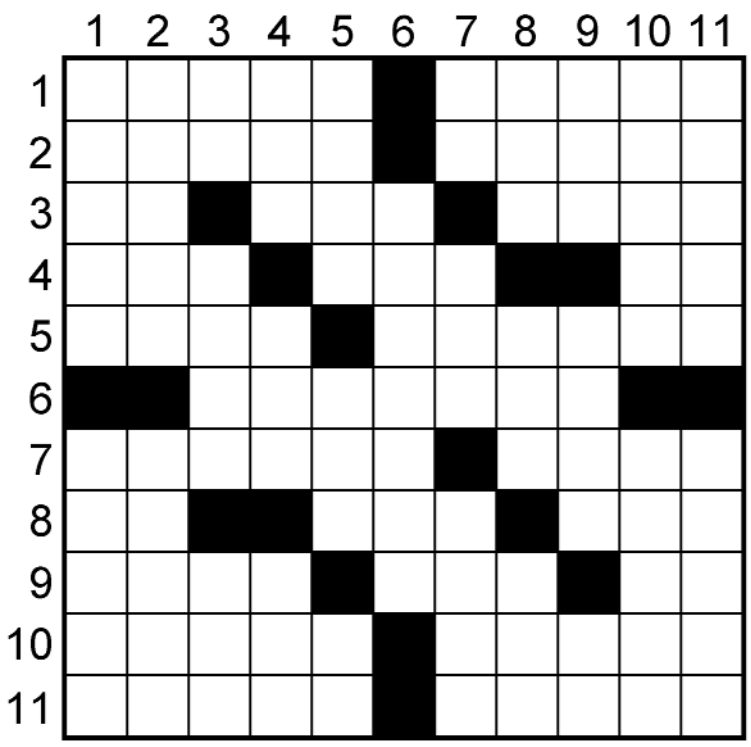
Em duas palavras contou-se a sua história: disse-me que ela e a sua família deviam a Portugal o facto dos seus pais terem sobrevivido depois de terem passado por momentos de muito sofrimento no tempo do regime nazi por serem judeus. Os pais, acompanhado de mais três familiares, conseguiram sair da Alemanha e, a muito custo, chegar a Portugal onde foram bem acolhidos até terem partido para os Estados Unidos. Em Portugal estiveram quase dois anos. Segundo me contou, ela nasceu a bordo do navio que levava os pais para a América.

Falámos pela tarde adentro. Fiquei a saber da história da sua família e da gratidão que tinha para com o povo de Portugal.

Conhecer a Ingrid, foi para mim um dos melhores dias da minha vida. Ficámos amigos, ou melhor amigos íntimos, apesar de eu ser oito anos mais novo do que ela, mas isso não impediu que nos juntássemos para sempre.

Leitor Identificado

Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



HORIZONTAIS: 1 – António (...), novo primeiro-ministro de Portugal. Cargo de ministro de Estado. 2 - Despedida. Matizar com as cores de arco-íris. 3 – Cinquenta e um em numeração romana. Mulher que cria uma criança alheia. Terra argilosa, colorida por um óxido de ferro com a qual se obtém um pigmento natural. 4 - Matemática (abrev.). Fileira. Redução das formas linguísticas "de" e "a" numa só. 5 - Lavrar. Escolher por meio de votos. 6 - País europeu cuja capital é Bruxelas. 7 - Incriminar. Mamífero cetáceo. 8 - Mililitro (abrev.). Curso de água natural. Aqui está. 9 - Rebuçado (Bras.). Artigo (abrev.). Nosso Senhor (abrev.). 10 - Há muita, no areal. Vagarosa. 11 - Curar. Agastar-se sem dizer o motivo.

VERTICAIS: 1 - Tranquilidade. As duas juntas. 2 - Detestar. Albumina que envolve a gema do ovo. 3 - Partícula apassivante. Aquilo que não pode ser discutido ou em que não se pode tocar (fig.). Um prazer de quem gosta de livros. 4 - Rio afluente da margem direita do Rio Douro. Rente. Camareira. 5 - Doença respiratória. Face inferior do pão. Atmosfera. 6 - Satisfação. 7 - Décima sexta letra do alfabeto grego. Naquele lugar. Fímbria. 8 - Argola. Repetição. Possui. 9 - Textualmente (adv.). Cais. Despido. 10 - Fora de tempo. Faixa com que se cinge o corpo na cintura. 11 - Limpar com areia, cinza, etc. Queimar.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Costa. Pasta. 2 - Adeus. Iriar. 3 - Li. Ama. Ocre. 4 - Mat. Ala. Da. 5 - Arar. Eleger. 6 - Bélgica. 7 - Acusar. Orca. 8 - Ml. Rio. Eis. 9 - Bala. Art. NS. 10 - Areia. Lenta. 11 - Sarar. Amuar.
VERTICAIS: 1 - Calma. Ambas. 2 - Odiar. Clara. 3 - Se. Tabu. Ler. 4 - Tua. Rés. Aia. 5 - Asma. Lar. Ar. 6 - Alegria. 7 - Pi. Ali. Orla. 8 - Aro. Eco. Tem. 9 - Sic. Gare. Nu. 10 - Tarde. Cinta. 11 - Arear. Assar.

BOA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

Passa-se negócio de Modista/Costura em Witten (NRW)
Motivos: regressoa a Portugal
Oststr. 5 - 58452 Witten
Tel.: 02302-27041

KOHNEN & KRAG
RECHTSANWÄLTE

Rechtsanwalt / Advogado
Miguel Alexandre Krag
Consultas em Português

Hamburgo
Büschstraße 7
U-Bahn Gänsemarkt
Tel 040 / 20 90 52 74

Dortmund
Leopoldstr.10
Praxisklinik am Hbf
Tel 0231 / 847 963 37

www.advogado-hamburgo.de

MUDANÇAS TONECAS

Transportes para Portugal de automóveis e motos

Contactos
Alemanha:
0299 - 1908704
0171 3621398
Portugal:
00351 - 919 517 646

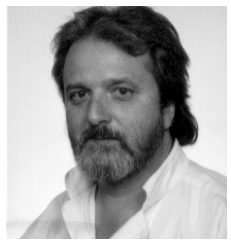
Lichten Eichen, 28
34431 Marsberg

CONSULTÓRIO DE MEDICINA NATURAL

Saudade da Saúde???

Victor Manuel Machado Naturopata /Heilpraktiker

- **Kirlian Fotografia - Representação de energia no corpo**
- **Métodos diagnósticos e terapeuticos tradicionais e modernos**
- **Tratamento especial de coluna vertebral**
- **Doenças - dores crónicas e mentais**
- **Métodos de relaxamento e terapia por hiponose**
- **Vício de nicotina**



Consultório
Im Unterdorf 4
54636 Idenheim-Bitburg
Tel.: 06506 - 912428
email:v.machado@web.de
www.altea-oase.de

Serviços de publicidade do Portugal Post
0231-83 90 289

SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM FRANKFURT

Todo o género de traduções, entre outras:

- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth
Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol** e **Alemão**

Am Lohwald 5
60488 Frankfurt am Main
Tel. +49 (0)69 72 33 35
Fax +49 (0)69 72 40 346
Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75
claudia.richter@pstsr.de www.pstsr.de

SPANISH PORTUGUESE
Translation Service

JTM Consulting GmbH

- **Contabilidade**
- **Consultadoria fiscal, empresarial e financeira**

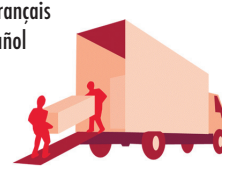
Sede:
Fuchstanzstr 58
60489 Frankfurt /Main
TM: 0172- 6904623
Tel.069- 7895832
Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

Mudanças

Umzüge

Viagens diretas ou combinadas grupagem de e para Alemanha/Portugal/Espanha/França/Escandinavia, Inglaterra, Italia Benelux etc
Cobrimos toda a Europa
We speak english
Nous parlons français
Hablamos español



Contactos:
César Curado
mudatudo@gmail.com
Transportes Senhora da Agonia,Lda
00 351 965653025
www.removalstoportugal.com
Serviço Completo de Mudanças
International Removals
Déménagements

TFM FRANKFURT/M Pub

A livraria portuguesa na Alemanha desde 1980

Visite-nos
na **Große Seestraße 47**
60486 Frankfurt/Main
(próximo de Consulado de Portugal)

Horário:
2a – 6a feira
9:00-14:00 / 15:30-18:30
sábado 9:00 – 14:00

ou na internet
www.tfmonline.de
www.novacultura.de

Para mais informações

tel: 069 28 26 47
fax: 069 28 73 63
info@tfmonline.de

Serviços de publicidade do Portugal Post
Tel.: 0231-83 90 289

Gerações
grupo de fado

Ao serviço do Fado há mais de 15 anos
Contacto: 0173 - 29 38 194

ADÜ
Alves · Dolmetschen & Übersetzen

Barbara Böer Alves

Dolmetschen (simultan + konsekutiv), Übersetzungen
Beglaubigungen
Deutsch
Portugiesisch
Englisch
Spanisch
Technik, Recht, Wirtschaft + Werbung

Interpretação (simultânea + consecutiva), Traduções (também certificadas)
Alemão
Português
Inglês
Espanhol
Técnica, jurídica, económica + publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644
boer.alves@t-online.de
www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de

ADVOGADO

Carlos A. Campos Martins
Direito alemão
Consultas em português
por marcação

Feltenstraße 54
50827 Köln
Tel.: 0221 – 356 73 82

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

Invest-Finanzcenter.de

An morgen denken!

Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca

mais informacões em www.Invest-Finanzcenter.de em Portugês

Generali Versicherungen AG
Subdirektion José Almeida

Escritório Central
Berg-Am-Laim-Str. 64
81673 München

Atendimento ao Público:
Seg.a sexta: 09h às12h00 e das 13h00 15h00
Marcacão prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28
Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de
www.invest-finanzcenter.de

Prémio "Golden Victoria 2015" atribuído a Portugal

O ex-Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, deslocou-se a Berlim para, em nome de Portugal, receber o prémio "Golden Victoria 2015", atribuído pela Associação de Editores de Revistas Alemãs (VDZ), na categoria Europa, em "reconhecimento dos esforços empreendidos por Portugal e pelos Portugueses para ultrapassarem, em conjunto com os nossos parceiros, uma das mais graves crises económicas que a Europa teve que enfrentar". Para a VDZ Portugal constitui "um exemplo notável da força e dos valores da comunidade europeia".

Entrega do Prémio teve lugar durante o evento "Publishers´ Night" no edifício da Representação da Deutsche Telekom (antiga sede do telégrafo imperial) e contou com a presença de cerca de mil convidados, em particular do sector da edição das revistas, incluindo os redactores-chefe dos principais jornais e revistas, mas também dos meios político e económico. Além do Presidente da Câmara Municipal de Berlim, Michael Müller, e de várias personalidades ligadas à Chancelaria Federal, compareceram também elementos deste Auswärtiges Amt e de outros ministérios sectoriais, bem como representantes de partidos políticos.

Coube ao Comissário Europeu Günther Öttinger proferir a laudatio a Portugal. Sublinhando a importância de se tratar de uma distinção atribuída a um país, e não a uma personalidade como tem sido o caso em edições anteriores, salientou que o prémio "Europeu do Ano'" era dedicado "aos 11 milhões de pessoas que vivem em Portugal" pela sua prestação e contributo, num quadro de concertação social, para uma saída bem-sucedida do programa de ajustamento económico e financeiro. Recordou o Portugal dos Descobrimentos e a determinação dos nossos navegadores em "levar a cultura e os valores europeus e cristãos para todo o mundo", a revolução pacífica do 25 de Abril e elogiou a hospitalidade do povo português e a beleza do país. De forma muito vincada Öttinger afirmou que Portugal conseguiu "encontrar o caminho para mais emprego e competitividade, tendo-se tornado mais atractivo para o investimento e também para o turismo", tendo deixado no final um apelo aos Portugueses para que "possam manter uma estabilidade (…) sem oscilações".

Por seu lado, Rui Machete agradeceu o prémio que considerou "o reconhecimento de um percurso de sucesso no quadro europeu assente na coragem, determinação e espírito de sacrifício do povo português, com o valioso o apoio e incentivo dos nossos parceiros europeus.". O ex-Ministro elogiou também a parceria entre Portugal e Alemanha que "partilham uma relação de grande proximidade, alicerçada em sólidos laços de amizade e numa profícua cooperação a diversos níveis e em diversas áreas: política, económica, financeira, cultural e social."

PUB

A sua satisfação é essencial para nós
20 anos ao seu serviço!

AGÊNCIA EUGÉNIO
Seguros na Alemanha

A sua Agência de Seguros e Produtos Financeiros na Alemanha.

Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços e nos produtos por nós representados.

redefinimos / standards AXA

Agência Eugénio - Seguros na Alemanha
Seguros & Finanças
Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund - Tel.: 0231 - 22 640 54
TM: 0172 - 536 13 14 - Fax: 0231 - 22 640 53 - Email: sandra.eugenio@axa.de
www.segurosnaalemanha.de
www.facebook.com/seguros.eugenio

A sua **caixa de saúde** pública com atendimento em **português**!

HEK
Krankenkassen-Test Gesamtwertung
Platz 1
Bundesweit geöffnete Kassen mit Geschäftsstellennetz
€uro
HANSEATISCHE KRANKENKASSE

A HEK é uma das caixas de saúde públicas mais antigas na Alemanha e é eleita frequentemente como caixa de saúde pública com a melhor relação qualidade/ preço. No teste comparativo da revista de negócios "Euro" (edição 04/2015) a HEK ficou em primeiro lugar. Adire agora mesmo à HEK!

Mais informações:

Agência Eugénio - Seguros na Alemanha
Seguros & Finanças
Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund - Tel.: 0231 - 22 640 54
TM: 0172 - 536 13 14 - Email: hek@segurosnaalemanha.de
www.segurosnaalemanha.de
www.facebook.com/seguros.eugenio

Depósitos para Residentes no Estrangeiro

DESDE QUE SAÍMOS DE PORTUGAL, UMA COISA É CERTA: OS DEPÓSITOS DESTE NATAL SÃO NA CAIXA.

Não há Natal como o nosso, em Portugal: com a nossa família, os nossos amigos, as nossas tradições e os nossos depósitos. Nesta quadra passe pela Caixa e descubra os Depósitos Caixa, Cay e Som para quem vive fora de Portugal. Disponíveis em várias moedas - euros (EUR), dólares americanos (USD), dólares canadianos (CAD) e libras esterlinas (GBP) - permitem-lhe aplicar as suas poupanças com rendimento garantido, flexibilidade de prazos e montantes.

Onde quer que esteja este Natal, conte com a Caixa, através do serviço Caixadirecta, disponível por telefone on-line e APP, 24 horas todos os dias do ano, com o apoio de uma equipa especializada em soluções financeiras para clientes Residentes no Estrangeiro.

Saiba mais em residentesnoestrangeiro.cgd.pt, numa agência ou representação da Caixa, ou ligue (+351) 707 24 24 24, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Caixa Geral de Depositos

HÁ UM BANCO QUE AJUDA
A DAR CERTEZAS AO FUTURO.
A CAIXA. COM CERTEZA.

A Caixa Geral de Depósitos S.A. é autorizada pelo Banco de Portugal

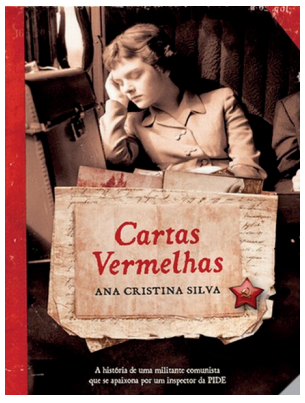
PORTUGAL POST SHOP - Livros

Ler + Português

CARTAS VERMELHAS

A HISTÓRIA DE UMA MILITANTE COMUNISTA QUE SE APAIXONA POR UM INSPECTOR DA PIDE

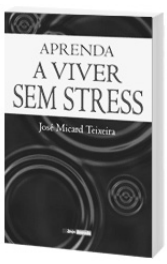
de Ana Cristina Silva
Páginas: 272
Preço: € 25.00



Nascida em Cabo Verde de família branca e abastada, Carol nunca se resignou à miséria das ilhas. E, movida pelo sonho de construir uma sociedade mais justa, ingressou ainda jovem no Partido Comunista. Alta figura do partido, passa pelos cenários mais importante da europa dos anos trinta, nomeadamente a União Soviética de Estaline onde deixa uma filha pequena e a Guerra Civil Espanhola. De volta a Portugal é presa, apaixonando-se na prisão por um inspector da Pide com quem mantém uma relação conturbada durante dez anos. A culpa de ter deixado a filha para trás nunca a abandonou e apenas vinte anos mais tarde que mãe e filha se reencontrarão em Berlim. Carol decide escrever um romance autobiográfico com o qual a filha possa, se não perdoar-lhe as circunstâncias do abandono, a clandestinidade, a prisão, a guerra, a espionagem. Inspirado na vida de Carolina Loff da Fonseca, este romance extremamente empolgante vai muito além dos factos, confirmando Ana Cristina Silva como uma das mais dotadas autoras de romance psicológico em Portugal

Aprenda a Viver Sem Stress

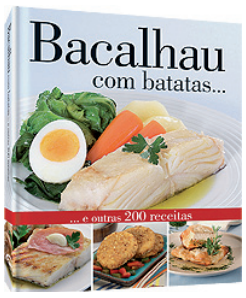
Formato: 15,5 X 23 cm.
Páginas: 100 **Preço: 18,99**



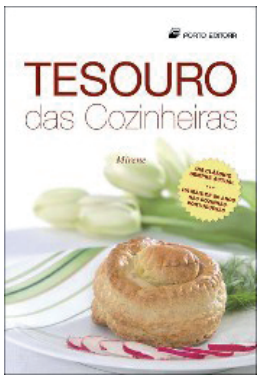
Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros?
Quando você cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress.

BACALHAU COM BATATAS... E OUTRAS 200 RECEITAS

Capa: Dura- Nº de Páginas: 280
Preço: 30,90 € (despacho incluído)



Denomina-se de bacalhau para os povos de língua portuguesa; Stockfish para os anglo-saxónicos; Torsk para os dinamarqueses; Baccalà para os italianos; Bacalao para os espanhóis; Morue, Cabillaud para os franceses e Codfish para os ingleses. CFolheie página a página e aventure-se em entradas e acepipes, clássicos para todos os dias, receitas originais, todas elas confeccionadas com o mais requintado dos peixes.



TESOURO DAS COZINHEIRAS

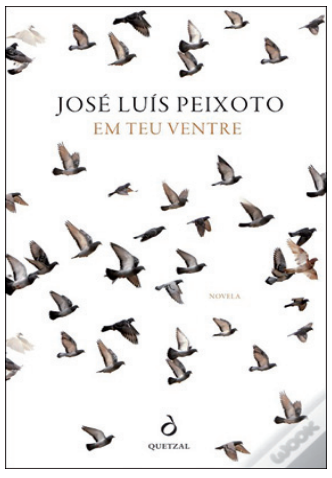
Mais de 2000 receitas,
850 páginas
Preço: € 70
(despacho incluído)

É livro de cozinha mais vendido em Portugal.
Pela sua clareza, simplicidade e variedade constitui um precioso auxiliar na elaboração das suas ementas diárias.
Aqui encontrará garantidamente todas as receitas e todas as sugestões que procura.
A variedade, o rigor e a apresentação cuidada fazem desta obra uma referência incontornável e indispensável em todas as cozinhas.

Ofereça Livros

EM TEU VENTRE

de José Luís Peixoto
Páginas: 168
Preço: € 20.00



«Mãe, atravessas a vida e a morte como a verdade atravessa o tempo, como os nomes atravessam aquilo que nomeiam.» Numa perspetiva inteiramente nova, Em Teu Ventre apresenta o retrato de um dos episódios mais marcantes do século XX português: as aparições de Nossa Senhora a três crianças, entre maio e outubro de 1917. Através de uma narrativa que cruza a rigorosa dimensão histórica com a riqueza de personagens surpreendentes, esta é também uma reflexão acerca de Portugal e de alguns dos seus traços mais subtis e profundos. A partir das mães presentes nesta história, a questão da maternidade é apresentada em múltiplas dimensões, nomeadamente na constatação da importância única que estas ocupam na vida dos filhos. O sereno prodígio destas páginas, atravessado por inúmeros instantes de assombro e de milagre, confere a Em Teu Ventre um lugar que permanecerá na memória dos leitores por muito tempo.

O GRANDE LIVRO DAS RECEITAS DE BACALHAU

Capa: Dura Nº de Páginas: 176
Preço 35.00 € (despacho incluído)

Conhecido por "fiel amigo", o bacalhau tem uma tradição muito particular e original na gastronomia portuguesa. Neste livro pode ficar a conhecer as origens da pesca deste peixe, as suas principais características, a melhor forma de o arranjar e outros aspectos importantes, como a melhor forma de o escolher, conservar e amanhar. Deleite-se com as nossas receitas e experimente-as todas. Fique ainda a conhecer as tradições deste peixe noutros países do mundo.

FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.
Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária**.
Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € **4 e os € 7** *(para encomendas que ultrapassem os dois quilos)* que é acrescida ao valor da sua encomenda.
Não se aceitam devoluções.

NOTA
Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito *(Lastschriftverfahren)* e IVA

PORTUGAL POST SHOP
Tel.: 0231 - 83 90 289
Fax: 0231 - 83 90 351
Email: correio@free.de

Name /Nome _____

Straße Nr / Rua _____

PLZ /Cód. Postal _____ Ort / Cidade _____

Telefone _____

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

_____

NOTA DE ENCOMENDA

Título/s	Preço
Soma	

☐ Queiram enviar a minha encomenda à cobrança
☐ Queiram debitar na minha conta o valor da encomenda

PORTUGAL POST,
Burgholzstr. 43
44145 Dortmund

SEPA-Lastschriftmandat
Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen
Gläubiger-Identifikationsnummer **DE10ZZZ00000721760**
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT.

_____
Vorname und Name (Kontoinhaber)

_____
_____
Kreditinstitut (Name und BIC)

D E _____
IBAN

_____
Datum, Ort und Unterschrift